

Síntese válida até às 18 hs. do dia 17 de maio de 1966

Barômetro: 1022,5 milibares; TEMPERATURA MÉDIA: 21,5° C; UMIDADE RELATIVA MÉDIA: 86,3%; PLUVIOSIDADE: 25 mms; Negativo - 12,5 mms; Negativo - Cumulus - Stratus - Nevoeiro esparsos - Tempo Médio: Estável.

# O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR GERENTE — Domingos Fernandes de Aquino

Florianópolis — (Terça-feira) — 17 de Maio de 1966 — Ano 52 — N.º 15.408 — Edição de hoje — 8 páginas — Cr\$ 50

LEIA

2. página: Acontecimentos Sociais — 3. A Economia Tricolor III — 4. página: Venceslau Bras (Editorial) — Política & Atualidade — Bastidores — 5. página: Radar na Sociedade — 6. página: Esportes — 7. página: A Lua, os Mitos, os Eclipses — 8. página: Boi Caro Faz Sunab Pensar em Racionamento — Gemini 9 Sobrevive Para Ter Lua Mais Perto — No Legislativo Mensagem Repercute no Congresso em Pró da BR-101 — MDB Reluta Entre Abstenção e o Protesto.

## Síntese

# Ação contínua fixa luta por BR 101

### APICULTORES TEM ASSOCIAÇÃO

Fundada no dia 15 de maio no auditório da FARESC a Associação dos Apicultores de Santa Catarina. A reunião foi presidida pelo Dr. Roberto Waldir Schmidt e o presidente da nova associação é o técnico-alemão Wiese.

### CAPELÃO FICA

O Brigadeiro Paulo Ribeiro Gonçalves Sobral desmentiu que estariam em estudos no EMFA a extinção gradativa do Serviço de Assistência Religiosa nas Forças Armadas e o rebaixamento dos capelães militares de oficiais para soldados rasos. Na qualidade de presidente da comissão que estuda a reforma do serviço, o brigadeiro disse que o objetivo da mudança é justamente o de tornar mais eficiente a ação do SARFA.

### MDB REQUER CPI

O presidente da Câmara, deputado Adauto Cardoso, nomeará no decorrer desta semana, a comissão parlamentar de inquérito, requerida pelo MDB, para apurar as ligações da empresa Consultec, com figuras de destaque do atual governo. O pedido da CPI foi formulado pelo líder Vieira de Melo, com base na denúncia recentemente feita da tribuna da Câmara, pelo deputado Amaral Neto.

### COVAS PARA A FAIBRAS

O Coronel Covas Pereira, novo Comandante da FAIBRAS, seguiu ontem para São Domingos, a fim de assumir o posto, embarcando às 22 horas num Hércules C-130 da FAB, no Galeão, junto com 23 soldados que irão incorporar-se à tropa brasileira a serviço da FIP.

### DISTRITAO GARANTE REVO.UÇÃO

Os principais proceres da ARENA já não têm mais dúvidas de que o marechal Castelo Branco implantará o sistema do voto majoritário, para as próximas eleições parlamentares. As consultas ora realizadas dentro do partido governista, demonstram que seus integrantes querem realmente a adoção do "Distritão", que reduzirá as possibilidades de derrota da revolução em novembro.

### FIM DE DOMICILIO

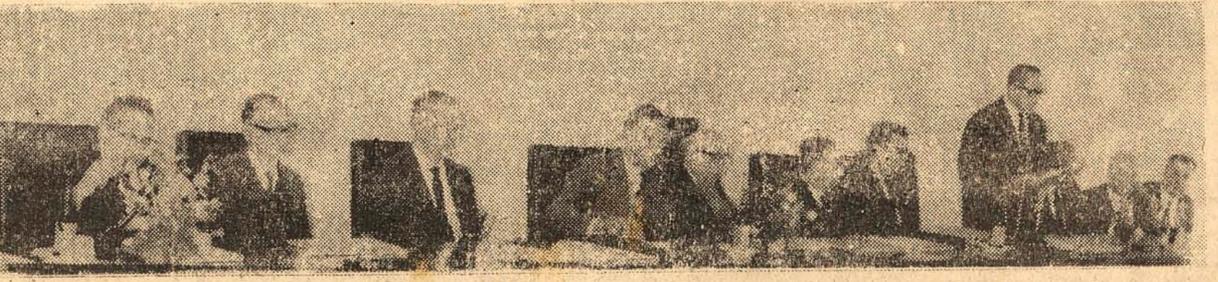
O deputado Emar Mendes espera apresentar até o fim desta semana, perante a comissão especial que estuda a emenda sobre o domicílio eleitoral, o seu parecer sobre a matéria. Fala-se que o representante mineiro opinará pela remoção desta exigência do texto constitucional, embora o seu partido, a ARENA, se incline a sustentar ponto de vista contrário. Por outro lado, é improvável que a emenda opositorista seja votada pelo Congresso antes de fins de junho.

### DIREÇÃO



A mesa diretora dos Trabalhos do "Congresso de Municípios Pró-BR-101". Ao centro, o governador gaúcho Ildo Meneghetti, ladeado pelos presidentes da FIESC e FIERGS. A esquerda o presidente do Legislativo catarinense, deputado Leclian Slovinski e o prefeito de Pôrto Alegre, Célio Marques Fernandes.

### COMISSÃO



Uma das Comissões do "Congresso Pró BR-101", presidida pelo general Vieira da Rosa (no centro) ladeado pelos srs. Lauro Linhares e Sérgio Engels.

### RETORNO



Procedente de Pôrto Alegre, onde participou do Congresso Pró BR-101, tendo presidido sua sessão de encerramento, desembarcou à tarde de ontem no aeroporto Hercílio Luz, o governador Ivo Silveira, acompanhado pelo presidente da Assembléia Legislativa e pelo secretário da Casa Civil.

Na oportunidade, o chefe do Executivo catarinense, falando à reportagem, declarou ter sido altamente proveitoso o Congresso Pró BR-101, não só por ter ficado plenamente demonstrado aos órgãos federais a necessidade da rodovia, como também por ter conseguido unir os três estados sulinos em torno de um objetivo comum de alta relevância para a região.

Afirmou ainda o governador Ivo Silveira que em encontro mantido com engenheiros do DNPR, tomou conhecimento estar assegurado um ritmo constante de trabalhos na BR-101, no decorrer do presente ano, uma vez que aquele órgão possui verbas suficientes para não permitir a paralização das obras da importante rodovia. Finalizando, disse o sr. Ivo Silveira, que no seu pronunciamento feito à televisão gaúcha — apresentado ontem à noite no Canal 5 abordou aspectos ligados à necessidade da imediata conclusão da BR-101, ressaltando sua importância para a integração econômica do sul do país. (leia reportagem na 1a. página).

### DO NOSSO ENVIADO ESPECIAL

Foi encerrado com grande sucesso domingo último na Capital gaúcha o "Congresso de Municípios Pró BR-101". O conclave patrocinado pelas Federações das Indústrias dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, contando com o apoio da Associação Catarinense dos Municípios, Associação Comercial de Florianópolis, Associação Nacional de Empresas de Transportes Rodoviários de Carga, além de inúmeros sindicatos e de outras entidades ligadas ao problema, e tendo o comparecimento do governador Ivo Silveira, Ildo Meneghetti, do representante do governador Paulo Pimentel do Paraná, deputados estaduais e federais, prefeitos do interior de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, além de autoridades federais e jornalistas.

O Congresso foi todo júbilo e ênfase no objetivo de alcançar o interesse dos três Estados sulinos, que como o Brasil, precisam da BR-101.

### SENTIDO PRÁTICO

Os trabalhos foram conduzidos num sentido prático e objetivo, visando concretizar a Nação da necessidade da implantação e complementação do tronco sul da BR-101, que é de vital importância sócio-econômica.

A criação desta convenção tem o objetivo de somar o maior número possível de vozes que ecoem e sejam ouvidas pelo governo federal. A BR-101 servirá a 13 milhões de brasileiros que vivem e produzem no sul grande parte das riquezas nacionais, e em somente um ano, dará uma economia ao sul, na ordem de 90 bilhões de cruzeiros, o que evidentemente poderá baratear os produtos manufaturados em região e diminuir o custo da matéria que vem do centro do País, aproveitando daí a maior circulação de riquezas.

Para Santa Catarina, a BR-101 trará benefícios geográficos, administrativos, demográficos e industriais, pois que 80% do capital investido na indústria está na sua dependência e 70% da mão de obra nela empregada.

O Congresso teve ainda o objetivo de reunir os interessados (prefeitos, produtores, comerciantes, transportadores, deputados estaduais e federais, governos do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina) para traçar um PLANO DE AÇÃO CONTINUADA e encaminhar memorial ao presidente da República e que será entregue dentro de poucos dias pelos Srs. Ivo Silveira, Ildo Meneghetti e Paulo Pimentel.

### SANTA CATARINA PRESENTE

O nosso Estado, pode-se dizer, a bem da verdade, esteve muito bem representado no "Congresso de Municípios Pró BR-101", apresentando a delegação mais numerosa e atuante.

Inúmeros prefeitos do interior e da Capital, deputados estaduais (liderados pelo presidente Leclian Slovinski), deputados federais, representante da UFSC, vereadores e a equipe da FIESC, comandado pelo presidente Dr. Guilherme Renaux, e a presença marcante

do governador Ivo Silveira e seus assessores.

O governador catarinense foi convidado especialmente para encerrar o memorável e histórico Congresso, sendo muito aplaudido pelo conhecimento técnico e social que demonstrou sobre o problema. Disse o Sr. Ivo Silveira, no seu discurso, entre outras coisas: "O Estado de Santa Catarina, por seu governador comparece a este grande conclave, que também reúne entre si as representações das Câmaras produtoras e tribunas e prefeitos municipais de nosso Estado". E mais adiante: — "Não se afere a importância deste Congresso tão somente pelo êxito de sua iniciativa, mas também e especialmente, pela significação que é de justiça emprestar-lhe, ante as razões que superiormente fundamentam as suas reivindicações". E finalizando: — "De parte do Estado de Santa Catarina — permitam-me que o frize — o governo tudo tem feito e continuará fazendo, para corresponder às altas intenções dessa política de reabilitação nacional, através do incremento de todas as iniciativas que restabelecem o desenvolvimento social e econômico da nossa Pátria. Como governador trago-vos a mensagem dos catarinenses unânimes e solidários com os vossos objetivos. Cremos, por tudo, que esse movimento encontrará acústica na consciência de Brasília. Os argumentos hoje enuncados de Pôrto Alegre, haverão de ser acolhidos, para não mais se perderem em obscuras vias de comunicação os grandes recursos de que o País precisa, e que os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná podem produzir, para o engrandecimento cada vez maior da Nação".

O Memorial

Depois dos debates e apresentação de moções, o plenário do Congresso, por indicação das entidades promotoras, aprovou a elaboração do Memorial que abaixo vai transcrito, e que deverá ser entregue ao senhor presidente da República dentro de alguns dias pelos governadores do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e do Paraná:

### O MEMORIAL

MEMORIAL AO EXMO. SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Pôrto Alegre, 15 de maio de 1966

Senhor Presidente, O "CONGRESSO DE MUNICÍPIOS PRÓ BR-101", expressando os anseios de treze milhões de brasileiros, pede vossa Excelência para passar às suas mãos o presente Memorial que consubstancia um APÊLO de ver tornada realidade a esperança que acalentamos há mais de um quarto de século: A CONCLUSÃO DA BR-101, no trecho compreendido entre Osório, no Rio Grande do Sul, à Garuva, em Santa Catarina, com os acessos à Pôrto Alegre (BR-290) e a Curitiba (BR-468).

Entende o CONGRESSO desnecessário enfatizar o que é do consenso geral: a BR-101, no trecho mencionado, é uma rodovia de importância fundamental para a economia do extremo-sul do País e, igualmente, tem interesse internacional, por (Cont. na últ. pag.)

## Governo sonda distritão

RIO, 16 (OE) — O ministro da Justiça, sr. Mem de Sá, declarou ontem, que o governo só tomará posição definida sobre o voto distrital após as sondagens que estão sendo feitas atualmente no Congresso. Por outro lado, o ministro informou que voltará a debater amanhã, com o presidente da República, a questão da cassação dos direitos políticos de líderes comunistas.

O senador Eurico Resende, por seu turno, informou estar concluindo a redação da exposição sobre o seu projeto de voto distrital ("Distritão"), para apresentá-lo terça-feira próxima em Brasília. Reafirmou que sua fórmula é bem mais simples que o voto distrital, prevê alterações na parte referente à proporcionalidade.

## Cordeiro sai por Costa

BRASÍLIA, 16 (OE) — O marechal Cordeiro de Farias, que se encontra atualmente no Nordeste, deverá, segundo fontes autorizadas, renunciar às funções que exerce no governo, como ministro dos Organismos Regionais, no próximo dia 27, ou seja, 24 horas após a homologação da candidatura Costa e Silva, pela convenção da ARENA.

conformou com os critérios estabelecidos para a escolha dos candidatos oficiais à sucessão presidencial. Por isso, não se sente mais em condições de continuar na vida pública. Aos íntimos, o ministro se queixa de que o presidente Castelo Branco precipitou a sucessão do problema sucessório. No seu entender, o assunto não poderia ser resolvido antes de junho, pois era necessário que os candidatos debatesses amplamente os seus programas de governo, submetendo-os inclusive, à consideração do público.

O marechal Cordeiro de Farias, conforme o depoimento dos parlamentares que lhes são mais chegados, ainda não se

## MDB pede forças

RIO, 16 (OE) — O secretário-geral do MDB carrega informou que as vagas existentes na Comissão Diretora do partido deverão ser preenchidas por elementos indicados pelos órgãos da classe estudantil e operária, de forma que representem autenticamente as suas bases.

didato oficial se comprometa a cumprir alguns pontos visando à redemocratização do país. O ex-vice governador da Guanabara sr. Rafael de Almeida Magalhães, manteve um contato com o ministro Costa e Silva para conhecer a sua opinião a respeito do ingresso dos lacerdistas da ARENA. Segundo fontes ligadas ao ministro da Guerra, este fez ver ao sr. Rafael de Almeida Magalhães que não pretende interferir nos assuntos internos do partido, razão pela qual não emitia opinião e deixava o assunto para o Gabinete Executivo Regional da ARENA.

### Clube 15 de Outubro

Grandiosa Soirée dia 22 (domingo)  
Com a apresentação de dois grandes cantores, exclusivos da gravadora Continental  
Trata-se da cantora Geysa Celeste e do cantor José Lopes.  
Apresentação do conjunto THE SNAKES da Capital. Início às 22 horas.  
Apresentação na Rádio Guarujá as 20 horas  
Ingressos a venda durante a semana na sede do Clube com os membros diretores. E na Rádio Guarujá no domingo.

#### A DIRETORIA

### LIRA TENIS CLUBE - PROGRAMACÃO

DIA:  
19 — CHÁ BENEFICIENTE "SHOW MELINDROSAS" — 16,00 horas  
21 — REPRISÉ DO SHOW REVISTA "MELINDROSAS" oferecidos aos Universitários. 23,00 horas  
27 — Baile em homenagem ao Exército Nacional.

### NORBERTO CZERNAY

**CIRURGIÃO DENTISTA**  
IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES  
Dentisteria Operatória pelo sistema de alta rotação (Tratamento Indolor)  
PROTESE FIXA E MOVEL  
EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA  
Edifício Julieta conjunto de salas 203  
Rua Jerônimo Coelho, 325  
Das 13 as 19 horas  
Residência: Av. Hercílio Luz 126 — apt.º 1

### REX.MARCAS E PATENTES

Agente Oficial da Propriedade Industrial  
Registro de marcas, patentes de invenção nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insignias e frases de propaganda.  
Rua Tenente Silveira, 29 — sala 8 — 1.º andar — Alto da Casa Nair — Florianópolis — Caixa Postal, 97 — Fone 3912

## Em Julho Congresso Nacional dos Servidores Públicos do Brasil

Deliberado pela Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, será realizado na cidade de São Paulo, de 4 a 11 de julho de 1966, o "V Congresso Nacional de Servidores Públicos do Brasil."

O objetivo principal do V Congresso é reunir servidores públicos de todos os recantos de nossa terra, através das respectivas entidades de classes ou individualmente, a fim de estudar soluções democráticas para os problemas consubstanciados no seguinte Temário: I — Dignificação do serviço público — Organização da Classe — Liberdade de Associação e Direito de Sindicalização. II — Defesa dos Direitos dos Servidores Públicos e suas reivindicações. III — Previdência e Assistência Social. IV — Problemas nacionais e outros assuntos de interesse social e econômico dos servidores públicos.

Deste V Congresso deverão participar todas as Federações e Associações de servidores públicos federais, estaduais, municipais, autárquicos, ferroviários e portuários estatais, ativos e inativos de todo o Brasil.

O Formulário de Inscrição, as Normas, o Regulamento Interno, o Programa e o Calendário, deverão ser solicitados com toda a urgência, por todos aqueles que pretendam participar do V Congresso à Comissão Organizadora, sede de na rua 24 de maio, 208 — 14.º andar São Paulo.

As despesas de hospedagem (masculina e feminina em separado), dos delegados das entidades, em São Paulo, correrão por conta da Comissão Organizadora, que, também, oferecerá refeições a preço muito baixo. Os participantes do V Congresso terão a seu cargo unicamente o custeio do transporte de vinda a São Paulo e retorno à sua cidade.

O servidor público que aderir, individualmente, deverá trazer prova ca-

bal do exercício da sua função pública e os delegados das Entidades deverão trazer credenciais da organização que representarem, a fim de que sua presença seja considerada oficial.

As teses só serão recebidas até 4-1966, dia da instalação do V Congresso e deverão ser apresentadas em três (3) vias, enquadrando-se, obrigatoriamente, nos itens do Temário.

O V Congresso constará de Seções: Preparatória; Solene de Abertura Ordinária; de Comissões e Solene de Encerramento. — Proporcionará visitas às autoridades, aos pontos turísticos da cidade de São Paulo e às Colônias de Férias dos Servidores Públicos situadas no litoral paulista. — Realizará reuniões sociais como coquetel aos congressistas, eleição da Rainha dos Servidores Públicos, Baile de Congratamento e Ceia de Confraternização. Reuniões constando de cerimônias abrangendo todos os credos religiosos. Reuniões culturais com um concerto sinfônico, espetáculo de bailado e audição de canto coral, exibição do Planetário e visitas aos Museus de Aeronáutica, Ciência e Esportes. — Reunião esportiva, constando de corridas no Jockey Club Paulista, além de exposições das atividades, das lutas e realizações das associações de classe e de artes plásticas de autoria de servidores públicos civis.

Constituindo-se o serviço público na atividade mais tradicional e importante da Nação Brasileira e seus integrantes compoem a nossa maior classe de trabalhadores manuais e intelectuais, espera-se que o V Congresso Nacional de Servidores Públicos do Brasil se constitua, neste ano de 1966, num dos maiores acontecimentos de nosso país, decisivo para o incremento do progresso e desenvolvimento da Pátria Brasileira.

## Acontecimentos Sociais

ZURY MACHADO

Reuniu o jovem societyn o último sábado na residência do casal Domingos Fernandes de Aquino (Lourdes), para a linda festa de 15 anos de Sílvia Maria a Cinderela do mês de maio. Seu vestido em organdi azul deu contraste com os cabelos ruivos da meiga aniversariante, que teve na encantadora noite como seu príncipe, o jovem Rubens Iwersen. O suave conjunto de ... Paulinho, abrihantou a festa e muito

aplaudida foi a primeira valsa de Sílvia Maria, que dançou com seu Pai e mais catorze pares formando um belíssimo conjunto.

Um menu excepcional, uma festa de categoria foi a opinião de todos os que participaram dos 15 anos de Sílvia Maria.



Sílvia Maria a Cinderela do mês de maio.

O lindo bolo feito por d. Thelma Schaefer também foi assunto na festa de 15 anos de Sílvia Maria.

Concorridíssimo aconteceu a noite de sábado no Saptacatarina Country Club, com o fabuloso Aldo Gonzaga e a aplaudida cantora Neide Maria.

bênção nupcial com o sr. Henrique Wendhausen. Na sala de recepção da capela os noivos receberam cumprimentos.

Quinta-feira, aniversariou a sra. Dr. Annes Gualberto (Martha). O casal comemorou o acontecimento, com um jantar íntimo.

Procedente de Curitiba encontrase em nossa cidade, o simpático e elegante casal Tereza e LaFre Gomes.

Lindos presentes oferecidos pelas lojas Kotzias e Galeria das Sedas, foram entregues as senhoras organizadoras do Chá beneficente que se realizará na próxima quinta-feira no Lira Tênis Club. Os citados presentes serão sorteados durante a movimentada tarde de elegância e Caridade.

Foi assunto em recente recepção, a classe, discrição e elegância, da sra. José Matusalen Comelli (Sílvia), quando usou um ridengote em zibeline azul.

Impressionou a muita gente a comentada nota divulgada nos jornais da cidade, sobre os falsos comentários referentes ao Saptacatarina Country Club.

Já está na lista das Debutantes do Baile Branco, que realizar-se-á dia 13 de agosto, a suave Lúcia Helena Simone Ferrari.

Domingo, foi vista muito bem acompanhada no American Bar do Quebrão Pelge, a ex-Miss Santa Catarina, Flesiana Huerroth.

Falando no Baile Branco, acabo de receber carta da Firma Helena Rubins tein, confirmando que estará presente na festa oficial de 1966, oferecendo em dos presentes, as Debutantes do ano.

Florencia Maria Riegenbach, sábado próximo aos dezesseis e trinta horas na capela da Divina Espírito Santo, estará no altar mor, para sua

Eliana e Norberto Brand, receberam, sábado em sua residência para um jantar, americano, homenagem ao muito simpático casal Leonardo Spinetti (Ivanise). A mesa muito linda, era decorado todo na cor rosa. Movimentou a simpática e elegante reunião, o cantor Ricardo Ortis.

Pensamento do dia: Não sendo possível esquecer, resta o consolo da lembrança.

## Bolsistas Norte-Americanos Enten eram Sindicalismo Brasileiro

EM BRUSQUE, BLUMENAU E ITAJAI E NESTA CAPITAL MANTIVERAM CONTACTOS COM SINDICALISTAS CATARINENSES

Conforme amplamente divulgado, es tiveram em visita a Santa Catarina, nos dias 10 e 11 do corrente, Mrs. Marschel Wohmach e Wendell Young, que se faziam acompanhar pelo sr. William Medeiros, Representante da FIET no Brasil e, na viagem a Brusque, Blumenau e Itajaí, pelos srs. Huberto Moritz Presidente da Federação dos Empregados no Comércio, Anibal da Purificação, Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, Zilton Joazeiro da Silva, Secretário dessa entidade e Jornalista Adão Miranda, Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais em Santa Catarina e Sr. Seandino Farias, do Sindicato dos Arrumadores.

Nesta Capital, estiveram em visita à direção da firma Carlos Hoepcke SA. e à Fábrica de Rendas e Bordado, ao Conjunto do SESC e SENAC e, às 18,30 horas, na sede da Federação dos Empregados no Comércio, mantiveram longa palestra com líderes sindicalistas

A noite, participaram do Jantar Festivo dos Jornalistas, no Mário Hotel.

No dia imediato, 11, visitaram Brusque, Indústrias Carlos Renaux S. A., ao Prefeito Municipal, sendo alvo de um afluente atenção em que realizaram entrevista com a imprensa local, tendo, no Sindicato da Indústria Têxtil mantido encontro com líderes sindicais.

Em Blumenau, também nesse dia, visitaram os bolsistas o Sindicato da Fiação e Tecelagem, onde foram recebidos pelos sindicalistas blumenauenses e, na Cia. Industrial Hering tiveram ocasião de conhecer as instalações da fábrica e a Cooperativa de Consumo.

Na cidade de Itajaí, visitaram o Sindicato dos Arrumadores onde mantiveram contactos com outros sindicalistas, oportunidade em que foram abordados vários assuntos sindicais, regressando de madrugada a esta Capital, de onde embarcaram para Porto Alegre, no dia 12.

De todas essas visitas e contactos os bolsistas norte-americanos recolheram ótimas impressões, daqui partindo com a certeza de que o sindicalismo catarinense é, de fato, autêntico.

**UM CIGARRO ESPECIAL**

Mistura especial de fumos leves e aromáticos num filtro moderno... especial, que realça o sabor muito especial do seu cigarro...

Capri CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

SARDINHAS EM OLEO COMESTIVEL

**SOLMAR**

Nas boas casas de ramo procurem Sardinhas SOLMAR, um produto catarinense para o mercado Internacional.

Dr. Lucio Gonçalves Lima

PSIQUIATRIA  
(DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS)

Assistente da Cátedra de Psiquiatria da Faculdade de Medicina de Santa Catarina e médico do Hospital Colônia Santana.

Das 15 às 18 horas.  
Rua Victor Meirelles, 12

# Os Segredos do Transplante

APN — O.P. — Há decênios que o problema de transplante de órgãos de um organismo para outro atrai a atenção de cientistas de diversos países. De vez em quando agita-se o mundo à sensacional notícia de um cão que vive com dois corações ou duas cabeças, ou das operações de transplante de rins de um irmão para outro ou de pais para filhos.

Nikolai Shin, ao estudar o problema do transplante de órgãos no Instituto de Medicina de Kemerovo, investigou a questão do consumo de oxigênio e de açúcar, procedentes do sangue, na extremidade transplantada no período pós-operatório e demonstrou que o sistema nervoso central desempenha um papel importante no exêrto de um órgão ou extremidade.

O principal obstáculo continua sendo a incompatibilidade histológica. O organismo que recebe o órgão estranho opõe resistência à albumina alheia, gera um anticorpo e, no fim de alguns dias de operação, o órgão ou extremidade transplantada se desprende. Mas há casos em que animais serem irmãos gé-

meos univulares, como albuminas "afins". E em outros, porque a resistência do organismo era aplacada artificialmente, por exemplo, com cortisona, e a extremidade se enxerta, envenenado o animal com os produtos da atividade vital da albumina estranha. Isto ocorreu na experiência realizada no Instituto de Medicina de Kemerovo pela doutora em ciências médicas Elizabeth Gurova e sua aluna Nina Barbarash. O cão Mal'sh viveu quarenta dias com uma extremidade alheia transplantada.

Esses quarenta dias de vida de Mal'sh proporcionaram um riquíssimo material experimental. As cientistas fizeram uma observação de importância: a fisiologia do exêrto de uma extremidade alheia é análoga ao processo do exêrto de um exremidade própria, mas com um "atraso" de cinco dias nas suas principais etapas. Para estudar com maior plenitude os processos de absorção de oxigênio e açúcar do sangue arterial pela extremidade enxertada, fez-se uma experiência com 14 cães. Dêls foi amputada a perna traseira esquerda e depois suturada. A implantação da

extremidade se iniciou unindo os fragmentos de fêmur mediante um tubo de aço inoxidável do conduto medular. De pois foi realizada a sutura dos músculos com catégute e dos nervos, com seda. Os vasos sanguíneos foram unidos com um suturador mecânico.

Para realizar a operação desligava-se a extremidade da circulação do sangue durante 20 ou 30 minutos. A operação terminava com uma injeção subcutânea de solução fisiológica e intramuscular de penicilina. Depois a pata era fortemente vendada.

Para determinar a composição gaseosa e o conteúdo de açúcar tomava-se sangue arterial e venoso. E para comparar, investigava-se também a extremidade simétrica sã.

Verificou-se que nos primeiros tempos após a operação os músculos das extremidades consumiram quantidades insignificantes de oxigênio e açúcar. E se não pericias definitivamente, era porque a extremidade enxertada se adaptava à "falta de direção" por parte do sistema nervoso central. A para enxertada, ligado com o organismo do animal apenas pela circulação do sangue, mantinha sua atividade vital a exemplo dos organismos vivos inferiores que possuem o sistema nervoso central e cujos músculos são comandados por excitantes químicos que circulam com o sangue: adrenalina, acetilcolina, cafeína, etc. Os músculos da extremidade transplantada, diferentemente de todo o organismo do cão, não tomavam extra ordinarmente oxigênio e açúcar, estes químicos. E a adrenalina que circulava com o sangue surtia durante al-

gum tempo os efeitos do sistema nervoso central, estimulando o consumo de oxigênio e açúcar dos músculos da extremidade afetada.

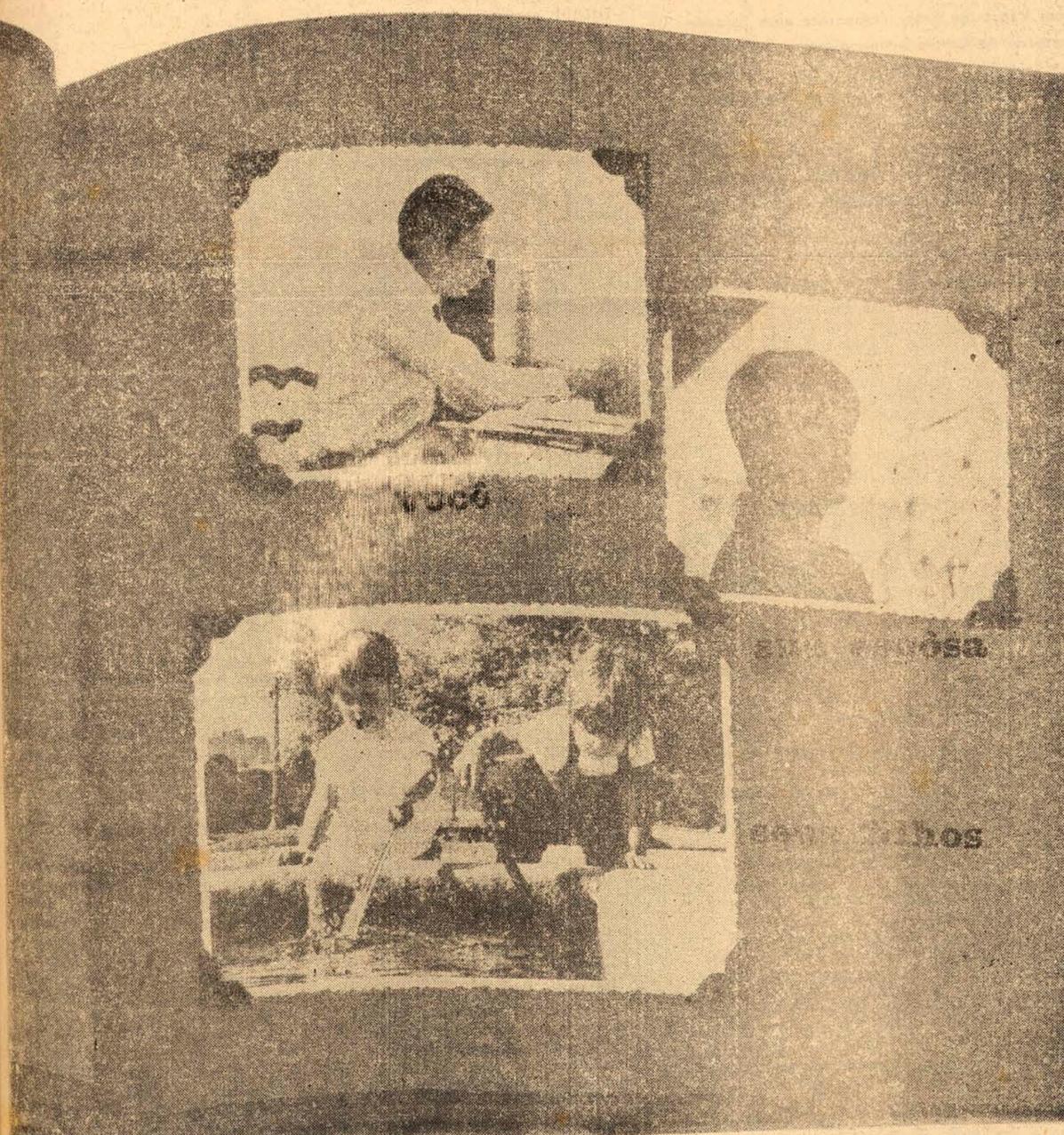
No fim de um mês e meio da operação terminava o período de "retirada" (convalescência), já que no tecido muscular de "extremidade" iam crescendo os troncos do sistema nervoso central. Os primeiros mensageiros de penetração no sistema nervoso do organismo na pata replantada eram as terminações dos nervos nos tabiques dos vasos sanguíneos.

Com o crescimento dos troncos nervosos na pata na extremidade, a mesma o movimento acelerado da mesma. Simultaneamente aumentava o consumo de oxigênio e açúcar do sangue pelos músculos da pata enxertada, e aos dois meses e meio ou três da operação, esses índices se haviam normalizado.

O valor prático das observações de Nikolai Shin reside em que provam que nos transplantes de órgãos podem ser empregadas substâncias estimulantes. Ao estimular o curso dos processos de oxidação e de nutrição nos tecidos, os preparados podem manter a existência do órgão ou da extremidade enxertada até o momento em que se restabeleça o contato com o sistema nervoso central. Segundo as observações, esse prazo é de uns dois meses.

O emprego de estimulantes químicos em combinação com os métodos da cirurgia de imunabilidade biológica pode contribuir em grau considerável para a solução dos problemas que apresenta o transplante de órgãos.

# O Montepio da Família Militar se preocupa apenas com estas pessoas



(Por isso, 120 mil famílias brasileiras encaram o futuro com mais tranquilidade)

**MFM**  
MONTEPIPIO  
da Família Militar  
ANDRADAS, 1258 - PÓRTO ALEGRE - RS.

## A Economia Triticola - III

OS SUCEDANEOS

J.C. NEME

Com os mesmos objetivos declarados na Resolução 234 da SUNAB, foi criado em 1937, um órgão intitulado "Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinha" extinto em 1944, nos 7 anos de vida, deu lugar ao "Serviço de Expansão do Trigo", durante cuja existência e paralelamente, em abril de 1946 nasceu a "Comissão Nacional do Trigo".

Proseguindo a intervenção estatal no delicado problema, em março de 1957, surgiu o "Plano de Expansão Econômica da Triticultura Nacional" logo a seguir acompanhado pela "Comissão de Organização Cooperativa dos Produtores de Trigo". Em maio do mesmo ano veio a luz a "Comissão de Organização da Triticultura Nacional".

Com o advento das famosas leis de legados foi extinto o SET, dando lugar a "Assessoria do Trigo com Delegação de Poderes".

Todas essas entidades tiveram o mesmo e melancólico fim: nada solucionar e ainda, como compensação, tumultuar o problema.

Preocupado com o abastecimento e de maneira especial com o trigo, andou o Presidente Jânio Quadros. Criou um GT a este após longos e exaustivos estudos apresentou um trabalho onde a solução indicada e prevalente era a da substituição do uso da farinha de trigo pela de Sucedâneos.

Esse capítulo de Sucedâneos já mereceu far a legislação, tivemos o decreto 30.350, de 29-12-59, tornando obrigatória a mistura, ao trigo, de até 12% de outras farinhas: a Portaria 1770, de 16-12-54, fixou em 75% a taxa de extração e diminuiu para 5% a adição de mandioca, a Portaria 611, de 27-6-65 fixou essa adição em 6%; o decreto 41.339, de 12-4-57, limitou em 6% o limite máximo de mistura, a Portaria 79, de 7-11-58, determinou 4% de raspa de mandioca e 1% de soja, etc.

Vejam algumas das recomendações do Grupo de Trabalho criado pelo Decreto 50.380, de 27-3-61:

"Sucedâneos utilizáveis: Consideramos separadamente para emprego imediato e futuro, os seguintes: Empregos imediatos: farinha de trigo, sarraceno ou mourisco; farinha de arroz para panificação; farinha de raspa de mandioca; farinha de mandioca para panificação; fécula de mandioca; farinha de milho; farinha de centeio para panificação.

Grupo de emprego futuro: Farinha de fécula de batatinha; farinha de painço; farinha de sorgo branco; farinha de amendoim desengordurado; farinha de algodão especialmente tratada (isen'ta de gossipol); farinha de peixe desengordurado; farinha de trigo adlai (Coix lacrima — Jobi, L.)

Sobre essas recomendações e outras contidas no referido estudo, fizemos um relatório apresentado ao então Ministro da Agricultura, Deputado Osvaldo Lima Filho, em 1963, pág. 19, com as seguintes ponderações:

"Sucedâneos utilizáveis: indicou o relatório dois grupos — pág. 94 — os de utilização imediata e os de emprego futuro.

No primeiro grupo no anos três itens recomendando o emprego da mandioca — embora sob as denominações de farinha de raspa, farinha de mandioca e fécula de mandioca. Mandioca é sempre mandioca.

A raspa de "Manihot utilisans" ou "Manihot Manihot", da família das cucurbitáceas, por ser um tubérculo que não contém vitaminas ou sais minerais e não possui praticamente suas 10 libras e talos contém vitamina A e proteínas, constituindo valioso alimento animal, pelo baixo preço, após o tratamento por desidratação. Klein & Sakis, 226).

... quanto aos demais itens do próximo grupo, temos a soja que é exportável, proporcionando as divisas que desejamos economizar e o trigo sarraceno apresenta o inconveniente do maior aspecto aliado a diferenças do grau de cocção, trata-se de planta forrageira sem outro valor e tanto é assim que em par e alguma do mundo se fez o seu cultivo quer intensivo quer extensivo.

Sobre o milho, sobre o qual devemos recomendar um trabalho de trabalho elaborado por Cassia da Fábria, na Conferência Nacional do Mundo Rural e de Agricultura, realizada em Roma, em 8 de junho de 1961.

Sob o título "Note Sur le Consommé et Production del Granoturco" diz Fabria: "A expansão do consumo do país deve ser estreitamente relacionada com as exigências da alimentação dos animais e processo". É presumível que o melhoramento na dieta alimentar da população italiana, também nas regiões diretamente interessadas no consumo do milho, contribua posteriormente para sua redução".

A página 22, de nosso trabalho, consideramos:

"Se o milho apresentasse as condições de substituto do trigo, não lutaríamos como lutam as outras nações, para alcançar o desenvolvimento de suas triticaturas e plantariam milho menos exigentes quanto aos diversos fatores ecológicos, não sujeito às exigências de micro-clima que caracterizam o trigo".

Valem todas essas considerações para a parte final do item IV da Resolução 234, ora em análise.

De que sucedâneos falamos? Será que estão pretendendo reeditar a maldada política de "pão do pobre"?

Se, assim é, terminaremos o trabalho de hoje com mais uma consideração.

Os inquéritos realizados em vários países pela FAO, confirmaram uma proposição conhecida por "Lei de ENGEL" que afirma que quando o nível de rendimento de uma população cresce, os seus gastos de alimentação crescem, porém atingido um determinado limite, o crescimento da porcentagem de gastos passa a ser menor que o aumento do nível de rendimento.

Pode ser que a resolução da SUNAB tenha incluído o assunto dos "Sucedâneos" por simples adaptação, como todo o resto, dos objetivos do SET e outros que tais.

Convém, no entanto, estar alerta até contra a simples e até remota possibilidade de que assim não seja.

**Acadêmicos velam excedentes e culpam Governo**

RIO, 16 (OE) — Tendo em vista a decisão do ministro da Educação, sr. Pedro Aleixo, de integrar os 320 excedentes das diversas Escolas de Medicina da Guanabara e Niterói, os estudantes da Faculdade Nacional de Medicina realizarão, uma assembléia-geral para debater o assunto.

Os Diretores Acadêmicos da Faculdade Nacional de Medicina; Faculdade de Ciências Médicas; Faculdade de Medicina e Cirurgia; e Faculdade Gama Filho, divulgaram nota conjunta onde afirma que:

"O governo sempre se mostrou contrário aos interesses dos estudantes.

Este mesmo governo vem, agora, apresentar uma solução demagógica, impondo a entrada de 320 vestibulandos, escolhidos por um critério arbitrário com o qual, em hipótese alguma, podemos concordar. Mantemos a posição de denúncia à atitude do governo que, ao invés de acelerar o processo de reestruturação universitária, dificultou-o com medidas que não solucionam as irregularidades existentes, mas apenas adiam soluções definitivas com atitudes de caráter político".

Os diretores das Escolas de Medicina impõem para a entrada dos excedentes as seguintes condições: 1) reestruturação orgânica das Faculdades existentes; 2) dotação de verbas para as necessidades de cada Faculdade; 3) aquisição de materiais para melhoria de condições de ensino básico e hospitalar; ampliação das dependências das Faculdades para poder comportar um maior número de alunos nas Escolas Médicas, horário integral para os professores ou contratação de novos professores capacitados.

**Segurança não deixa Negrão**

RIO, 16 (OE) — No seu primeiro contato com a imprensa, o novo chefe de gabinete da Secretaria de Segurança do Estado da Guanabara, general Jaime Ribeiro Graça, informou que não tem o menor fundamento as notícias que davam como certa a exoneração do secretário de Segurança do governador Negrão de Lima, general Dario Coelho.

"Não existem razões para o pedido de exoneração, nem os alardes de saúde, pois o general Dario Coelho goza de uma saúde de ferro, que faz inveja a muitos jovens", foi a afirmação do novo chefe de gabinete.

A seguir, o general Jaime Ribeiro Graça disse que nada há de negativo sobre a transformação do campo de Santana em um grande parque de estacionamento de veículos.

**Subversivo no xadrez**

RIO, 16 (OE) — Acusados de prática de atos subversivos, encontram-se presos na Vila Militar, pelo Exército, os srs. Barros e Cardoso, chefes de estação da Central do Brasil e mais um funcionário do Ministério de Viação de nome Salim, que foram detidos no dia 9 por agentes da DOPS.

Encaminhados posteriormente para o I Exército, os três funcionários continuam, incomunicáveis, e nem os seus advogados puderam ainda entrar em contato com eles, apesar da constante e diária insistência junto às autoridades militares.

# O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

## VENCESLAU BRAS

No anonimato em que sempre viveu desde que deixou o Governo da República faleceu na cidade mineira de Itajubá, aos 98 anos de idade, o ex-Presidente Venceslau Brás.

Governando o Brasil com descortínio e habilidade de consumado estadista numa das épocas mais difíceis não só da nossa História, como também de todo o mundo, soube conduzir o País dentro da normalidade econômica e administrativa, enquanto a Primeira Guerra Mundial fazia sentir as suas consequências em todos os quadrantes da terra.

O sr. Venceslau Brás Pereira Gomes nasceu aos 26 de fevereiro de 1868 em Brasópolis, antigo São Caetano do Sul, distrito da cidade de Itajubá, onde fez os seus primeiros estudos. Prosseguindo o curso secundário no Colégio Morethson, em São Paulo, bacharelou-se em 1890 pela Faculdade de Direito do Largo São Francisco e, de regresso a Minas, foi nomeado promotor público da Comarca de Monte Santo. Depois de exonerar-se do cargo, exerceu a advocacia naquela cidade, elegendo-se deputado pelo então distrito pelo período de duas legislaturas.

Em 1898 era Secretário da Justiça do Governo de Minas Gerais, para depois, voltando a Monte Santo, ser eleito deputado e ocupar a liderança da bancada mineira no Governo Rodrigues Alves. Reeleito, não concluiu o seu mandato, pois foi escolhido para ocupar o Governo do Estado, com a morte de João Pinheiro. Mais tarde, foi eleito prefeito da capital mineira e, depois, Governador.

Eleito vice-Presidente da República, exerceu o cargo de 1910 a 1914 para, em seguida, ser eleito Presidente, cargo que assumiu a 15 de novembro de 1914, durante a Primeira Grande Guerra.

Das realizações destacam-se entre as muitas do seu Governo, pela sua alta significação política da vida do País: o Serviço Militar obrigatório, cuja lei vi-

nhou desde o Governo do Marechal Hermes da Fonseca, sem ser aplicada, e o Código Civil Brasileiro, para o qual contou com a colaboração do grande civilista Clóvis Bevilacqua na elaboração do ante-projeto, depois também auxiliado no espírito e redação por Rui Barbosa.

A questão do Contestado, que por vários anos se vinha constituindo em foco de constante agitação entre Santa Catarina e Paraná, encontrou solução definitiva também durante o seu Governo.

Governando com profunda convicção democrática, patriotismo e segurança, Venceslau Brás soube reconhecer a precariedade das nossas condições econômicas, tudo fazendo para o Brasil não participar da Guerra e so declarou a luta quando tivemos torpedeado o nosso terceiro navio.

Sua clarividência e sua serenidade deram ao Brasil um período de calma e de trabalho, num Governo de características marcadamente civílicas, onde o respeito à lei e à ordem eram observados dentro dos mais absolutos princípios democráticos.

Dêle, bem disse o Procurador Geral da República, prof. Alcino Salazar:

"Com Venceslau Brás desaparece uma grande figura humana do quadro histórico que se tem denominado a Primeira República, ou República Velha. O Presidente, que dirigiu o País nos dias catastróficos da Primeira Guerra Mundial, exprime bem os princípios e as idéias de tempo, que constituíam um código de rigorosa ética política, ressaltando a probidade funcional e a fidelidade aos interesses nacionais. Na vida de Venceslau Brás, apesar da evolução do tempo, encontramos exemplos que constituem ainda hoje a indicação de um rumo a ser seguido. Foi um homem humilde, cuja perda, apesar da sua longevidade, temos a lamentar".

**Nossa Capital**

— OSVALDO MELO —

TURISTAS FALAM A VERDADE

Foi domingo, no ensolarado e magnífico dia que era um convite tentador a uma fuga pelas nossas praias que estavam verdadeiramente douradas, principalmente e aquelas que se sobressaem das outras pelo encantamento sem que se sintam como as de Jurerê, Lagôa da Conceição e Canasvieiras.

A porta do Oscar Palace Hotel, conversavam dois turistas, que voltavam de um passeio.

Um deles já era meu conhecido. Entrei na conversa.

— Pois estávamos comentando e dizendo das maravilhas das praias desta ilha encantadora, que em cada curva em cada ângulo, mostramos paisagens diferentes e cada qual a mais linda.

Estivemos na Praia do Forte e ficamos penalizados do abandono em que se encontram aquelas preciosas relíquias.

O velho canhão falando de séculos de nossa história, está maltratado.

Também a Ponte da Lagôa oferece perigo a quem por ela tem de passar.

A estrada está melhor do que a última vez que por lá passamos: mas, ainda poderá apresentar melhores condições de trânsito.

Foi aí que entrei com as explicações.

Nós que moramos aqui, acompanhamos com interesse tudo que diz respeito ao melhoramento de nossa ilha, talhada para manter uma intensa vida turística.

Vai ser construída uma ponte nova na Lagôa.

A estrada está merecendo reparos contínuos e as nossas autoridades não se têm descurado.

Falamos depois sobre a estrada de Itapema e de Tijucas.

Ai não vi defesa.

Aproveitei a oportunidade para falar sobre a BR-101.

E fizemos coro com o que se diz a respeito da estrada e o esforço das autoridades sulinas, que em memorável Congresso em Porto Alegre puseram os olhos no ilhéu.

Naquele Congresso, autoridades catarinenses, riograndenses e paranaenses reunidas, desabafaram e as promessas vieram logo.

Agora é esperar mais um pouco, já que estamos há mais de 20 anos.

E a conversa acabou com um cafésinho no VIGS.

**"O ESTADO" recebe cumprimentos**

Transcrevemos abaixo as mensagens de incentivo e os cumprimentos recebidos por ocasião do transcurso do 51. aniversário do "Mais Antigo Diário de Santa Catarina."

Motivo grande satisfação cumprimentar vossas senhorias passagem mais um aniversário grande órgão imprensa catarinense.

Ivo Silveira Governador

Ensejo transcurso 51. aniversário tão prestigioso órgão imprensa local, este comando cumprimenta augurando o prosseguimento da já brilhante e fulgurante trajetória até aqui palmilhada.

José de Carvalho Jordão —  
Contra Almirante Comandante

Meus cumprimentos todos "O ESTADO" por mais uma vitoriosa etapa hoje.

Abraços José Wamberto Secretário Imprensa Presidência República.

Motivo transcurso 51. aniversário esse tradicional órgão imprensa catarinense, aprez-nos transmitir direção, redação, colaboradores e todos funcionários efusivos cumprimentos também mesa deste legislativo, congratulações sucessivas e maiores triunfos jornalísticos salutar e dinâmico grandeza nosso estado e país.

Lecian Slovinski Presidente

Abresento cumprimentos direcentes e colaboradores mureisem esse matutino ensio transcurso natalício vibrante órgão imprensa formulando votos continuação bem-servir população catarinense:

Francisco Dalligna — vice governador

Satisfação cumprimentar passagem aniversário esse órgão imprensa.

Dib Cherem Secretario Casa Civil

Nome proprio e Federação Comercio Regionais SINC-SENAC abresento direção e servidores esse órgão imprensa congratulações passagem mais um ano util atividade — saudações cordiais.

Haroldo Soares Glavam — presidente

**POLÍTICA & ATUALIDADE**

**SANGUE NOVO NO BDE**

Foi bem recebida na Capital e, com especial agrado nos círculos ligados ao antigo PSD, a indicação pelo Governador Ivo Silveira do nome do sr. Paulo Bauer filho para a diretoria do Banco de Desenvolvimento do Estado, já aprovado na assembléia geral efetuada ontem pela manhã naquêle estabelecimento de crédito. A solução aguarda homologação do Banco Central, o que deverá ocorrer nos próximos dias.

O sr. Paulo Bauer Silho, além da experiência nesse setor, revigorada com o exercício de cargo de direção da Caixa Econômica Federal em Santa Catarina por mandato de cinco nos, conta com o entusiasmo que o anima para o desempenho das novas funções, somado à sua inteligência jovem que o tem recomendado para atribuições de igual relevância desde o Governo do sr. Celso Ramos.

**COSTA EM JOINVILLE**

Passou praticamente despercebida dos círculos políticos da Capital a visita que o General Costa e Silva fez a Joinville na semana passada. Inicialmente viajando a Curitiba, onde era testemunha de um casamento, o Ministro da Guerra decidiu prolongar seu programa até Joinville, onde, com sua esposa, finbu a intenção de fazer algumas compras. Na "Terra dos Pinheiros" foi acompanhado por políticos locais e, como não poderia deixar de ser, visitou o estabelecimento assediado pelo sr. Nelson Bender. Posteriormente, pela oportunidade, o desmentimento da candidatura de ARENA à Presidência da República pelo péssimo estado da BR-101, conforme foi por várias vezes manifestado aos que com ele conversaram na sua residência estadual. Ficou aí uma boa sugestão à plataforma do general.

**KONTER REIS CLAMA POR BR**

Em recente discurso proferido no Senado o sr. Antônio Carlos Konder Reis criticou a atuação do Governo Federal no setor rodoviário em Santa Catarina. Disse que 22 profetas da zona entre Chapecó e Dionísio Cerqueira lhe enviaram apêlo coletivo para que intervesse junto à Presidência da República para que providências fossem tomadas para a melhoria do DNRE, colocando entre as prioridades de maior importância a antiga BR-28, hoje 289. Ao mesmo tempo chamou atenção para a BR-101, acusando a morosidade das obras e alertando o Governador da República para a oportunidade de conseguir junto ao

Banco Interamericano de Reconstrução e Desenvolvimento o financiamento de 50% da pavimentação Florianópolis-Osório, oportunidade essa que está ameaçada de se esvaír, ante a inércia com que os órgãos de Planejamento vêem o problema.

**IVO CONFIA EM BR**

Regressando ontem de Porto Alegre, onde fora participante do Congresso Pró-BR-101, o Governador Ivo Silveira manifestou sua confiança na conclusão das obras da malsinada rodovia. Disse a seus auxiliares que diante da manifestação que diante da manifestação do governador acredita que o Governo Federal venha a atender a reivindicação do Sul do País.

**AGRICULTURA RECBE APLAUSOS**

Têxo do telegrama enviado pelo sr. Afonso Corrêa, Secretário da Agricultura do Estado de Mato Grosso ao sr. Antônio Pichetti, Secretário da Agricultura do Santa Catarina:

"Asseguro-lhe, sr. Secretário, que constituiu para nós motivo de maior satisfação participar em tão ilustre companhia, do Encontro de Secretários de Agricultura no Rio de Janeiro, onde tivemos a oportunidade de apreciar o elevado espírito nobílico de seus participantes e brilhantismo com que Vossa Excelência soube defender os interesses dos produtores rurais de Santa Catarina."

**RENATO NA ROTA DO TRI**

O sr. Renato Ramos da Silva já tem organizada a sua lista dos 22 jogadores brasileiros que irão a Londres disputar o Tri: no arco: Gilmar e Manga; zagueiros: Carlos Alberto, Fidalis, Brito; Djalmá Dias, Altair, Orlando, Rildo e Paulo Henrique; meio-de-campo: Gerson, Denilson, Zito e Lima; atacantes: Carmelito, Jairzinho, Alcindo, Servílio, Pelé, Silva, Amarildo e Fibi. Convém lembrar que o sr. Renato Ramos da Silva nos seus prognósticos esportivos — e em maior escala, nos políticos costuma acertar.

**MACARINI QUER FACULDADES**

O deputado Paulo Macarini solicitou à Câmara Federal a criação de faculdade de Economia, Filosofia e Aeronáutica, nas cidades de Mafra e Rio Negro. Diz que ambas as cidades, de Santa Catarina e do Paraná, respectivamente, dispõem de cursos ginásial, científico e normal e a criação de faculdades possibilitaria o acesso ao curso superior a maior número de jovens que se tornariam mais úteis a Deus, à Pátria e à Sociedade.

**BASTIDORES**

Se a figura do ministro Gouveia de Bulhões, da Fazenda, foi o centro das atenções do Parlamento, a semana parlamentar que se inicia amanhã promete, no entanto, reavivar o tema sucessão presidencial. Isto porque o partido oposicionista deverá, através dos seus vices-líteres Mário Piva e Osvaldo Lima Filho, tomar a ofensiva pela realização de eleições diretas.

Além, o tema político só foi analisado mais profundamente, nestes últimos dias, pelo oposicionista de São Paulo Derville Alegretti, para o qual, quando sobreviver a desincompatibilização do gen. Costa e Silva, o ministro da Guerra perderia o comando, e, consequentemente, o poder de aglutinar em torno de si os parlamentares da ARENA.

No plano interno, o presidente Adauto Cardoso informou, terça-feira, que a Câmara não tem condições funcionais para apreciar as cinco prestações de contas dos últimos presidentes (Castelo Branco e João Goulart). Para fazê-lo, permitirá mesmo que o Comissão de Fiscalização Financeira faça a contratação de firma especializada, que fará o estudo das contas do Tesouro Nacional e da Contadoria Geral da República.

No plano regional, o deputado Paulo Macarini apresentou pedido de informações junto ao Ministério das Minas e Energia, para perguntar se são verdadeiras as notícias segundo os quais o governo pretende retirar a concessão do Governo de São Paulo para construir a usina hidroelétrica de Urubupungá, entregando-a a grupos particulares.

**FAZENDA DEPÓS**

Por duas vezes, durante a semana, o nome do ministro da Fazenda foi o alvo das atenções dos Parlamentares.

**SITUAÇÃO FINANCEIRA**

Na segunda vez, o ministro Gouveia de Bulhões compareceu ao plenário da Câmara para fazer uma análise da situação financeira do País.

E aqui, afirmou que, a partir da segunda quinzena de maio, a situação, quanto à alta do custo de vida, vai melhorar", pois o governo intensificará medidas disciplinadoras da propagação inflacionária, através, por exemplo, da limitação da expansão do crédito.

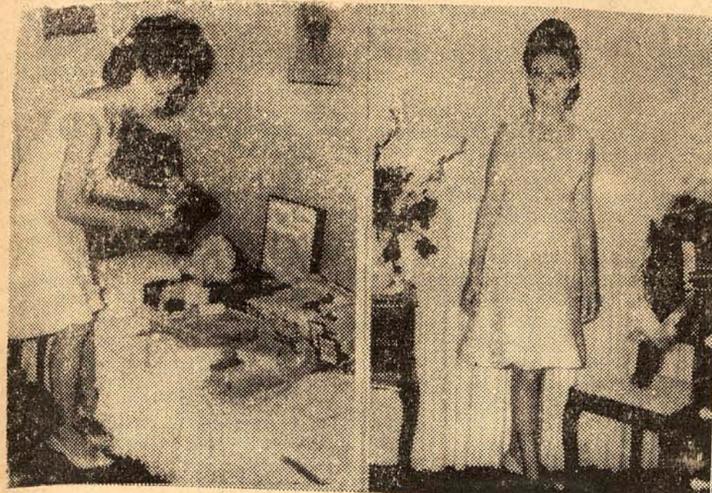
O que se verificou, no final do ano passado, foi expansão no mercado do crédito, da ordem de 67%, entre março e dezembro.

O resultado da expansão foi a tendência inflacionária neste primeiro trimestre de 66, e, "a limitação do crédito é a medida mais eficaz para impedir a elevação de preços".

Durante a sua fala, o ministro Gouveia de Bulhões ressaltou que o governo dá grande importância à presença das obrigações reajustáveis do Tesouro no mercado financeiro. Isto porque elas substituem as letras de câmbio, "podendo proporcionar financiamento às empresas, evitando, nesta fase de reestruturação econômica, a concorrência de procurar do capital entre o setor público e o setor particular.

# Radars na Sociedade

LAZARO BARTOLOMEU



Silvinha contempla os muitos presentes que recebeu

Sylvia Maria, em pose especial para coluna

**SABADO A JOVEM GUARDA** florianopolitana, festejou os quinze anos de Silva Maria filha do Sr. e Sra. Domingos Fernandes de Aquino (Maria de Lourdes). A festa estava muito bonita e com muitos convidados que lhe aram completamente sua confortável residência. Aos convidados foi servido um gostoso jantar organizado por sua mãe, dona Maria de Lourdes. Aquele bonita noite foi animada pelo conjunto do Clube Doze, com Paulinho ao piano, Luiz Gonçalves, cantou melodias 'bossa nova'. Exatamente à meia noite, tocou a primeira valsa e Sylvia Maria, dançou com seu pai Sr. Domingos Fernandes, que na ocasião lhe presenteou um bonito anel de brilhantes. Dançou a segunda com seu tio Sr. Carlos Alberto Cardoso, a terceira com seus irmãos Fernando e Marcelo, depois com seu 'love', Rubens Iversen, acompanhado por quinze pares, as moças com camélias que receberam da anfitriã. Continuando aquela bonita e emocionante cerimônia, Sylvia Maria, a pagou quinze velinhas, num bonito bolo de aniversário confeccionado por do na Telma Schaéfer, em forma de uma 'caixa de bombons'. O vestido da feliz aniversariante, um elegante modelo azul com bonitos bordados de autoria de d. Telma C. Schaéfer. Dona Maria de Lourdes de Aquino, trajava um bonito modelo em brocado. Entre os casais mais animados da noite, Deputado Waldemar Salles, Dr. Osmar Meira, Carlos Alberto Cardoso, Wieland Gassenfert, Dr. Humberto Pederneras, Dr. Anito Petry, Dr. Luiz Sebastião Ramos Floriani. Destacamos a presença do Sr. e Sra. Dr. Aroldo Pederneras, do Dr. José Matusalém Comelli, Angelo Piazzza e Sra. e muitos outros. A festa foi até as cinco da manhã. De parabéns, Sylvia Maria e seus pais, Sr. e Sra. Domingos Fernandes de Aquino, pela magnífica recepção que ofereceram aos seus convidados. Voltarei a comentar...

o maiô Catalina — denominado "Santa Catarina". Virão especialmente do Rio de Janeiro, para o referido desfile. Foi o que nos informou o cronista social Sebastião Reis

O GENERAL Costa e Silva, visitou a cidade de Joinville. Foi uma surpresa para a Manchester catarinense. Foi hóspede do Colon Palace Hotel.

A CHURRASCARIA "Blumenauense", ofereceu um jantar aos hoteleiros e remilares da 'Ilhacem'.

A FAIXA de Miss Santa Catarina de 1966 será confeccionada pela mesma firma que confeccionará a de Miss Brasil 66, na Guanabara.

**PARTICIPEI** de um elegante jantar na noite de sábado, na residência do elegante casal Dr. Norberto Brand (Eliana), ali à rua São José. Aquela muito simpática recepção, foi em homenagem ao casal Leonardo Spinetti (Ivanise) ele trocava de idade. Ricardo Otis, veio especialmente de Porto Alegre, para cantar e animar aquela noite, dedicada ao seu amigo Spinetti. Entre os presentes o Sr. e Sra. Dr. Claudio Ferreira Valente, Sra. Concita Leite, Sr. e Sra. Costureiro Lenzi, Sr. e Sra. Dr. Carlos Eduardo Orle, Sr. e Sra. Dr. Antonio Grillo, Sr. e Sra. Rubens Pereira Oliveira. O homenageado soprou algumas velinhas do bolo oferecido pelo casal anfitrião. Dona Eliana, uma das dez mais elegantes de Santa Catarina, ofereceu um gostosíssimo jantar aos presentes. Muita gente fez 'bis'. Parabéns ao aniversariante e parabéns aos anfitriões pela maneira tão simpática, como recebem.

**VOLTA ao Mundo** (em cento e oitenta minutos. Um 'show', que vamos promover brevemente. Os ensaios prosseguem normalmente, Africa, Inglaterra, França, Arabia e Rússia, países que constam no roteiro, já tem seus números prontos. Luiz Carlos Santana, prosseguirá os ensaios, agora com a Grécia e Itália.

**DIA vinte e sete** próximo nos salões do Lira T. C., será realizado Baile de Gala, em homenagem ao Exército, pela passagem do I Centenário da Batalha do Tuiuti.

O **SERVICO** de Relações Públicas da Polícia Militar, com o Tenente Pedro Martins Bernardino, colaborando com a promoção do Baile de Gala, em homenagem ao Tuiuti, colocará na entrada do Clube, uma Guarda de Honra, a banda de música e providenciará o serviço de trânsito.

**AINDA** falando no Baile de Gala em homenagem a Batalha do Tuiuti, o traje para as damas, poderá ser o vestido comprido ou curto meia gala.

# Carta da Alemanha

"LIVRO BRANCO" ALEMÃO

Professor Dr. Hermann M. Goergen

Há bastante tempo anunciado, o Chanceler Prof. Ludwig Erhard, entregou ao público, em 29 de abril de 1966 o "Livro Branco", contendo relato e documentação de todos os esforços do Governo Federal em prol da reunificação do povo alemão.

O prefácio classifica o "Livro Branco" como 'apelo à razão', afirmando... não ter sido realizado o objetivo número um da política alemã: a reunificação. Nem por isto, a política de Bonn pode ser considerada fracassada. Estudando nessas 500 páginas as declarações, notas diplomáticas, conclusões de conferências internacionais da Conferência de Genebra de 1955 até a 'Nota de Paz' do Governo alemão de março de 1966), devem-se admitir notáveis sucessos da política de Bonn. A Carta... Magna da República Federal impõe ao Governo, como tarefa principal, o restabelecimento da unidade estatal do povo alemão.

Os documentos reunidos no "Livro Branco" não revela novos caminhos nem apresenta novas sugestões. Entre tanto, afirma e prova, ter sido a política do Governo de Bonn certa e adequada para o fim visado.

Deduzem-se do 'Livro Branco' quatro sucessos incontestáveis da política alemã:

1o.) Não tendo havido progressos no processo da reunificação, não houve de outra parte, novos avanços soviéticos na Alemanha e na Europa. Os planos soviéticos contra Berlim fracassaram.

Quem se lembra ainda daquele ultimato de 1959, dando a Berlim seis meses de prazo para transformar-se em 'cidade livre', isto é, cidade dependente dos vermalhos. A firme política do Governo de Bonn integrando-se na unidade ocidental política e militar, opôs ao ultimato soviético a barreira intransponível, fazendo abortar as tentativas de novos avanços comunistas na Alemanha.

2o.) Apesar dos esforços políticos e subversivos dos países comunistas, a Alemanha e os outros países ocidentais vivem fora da influência soviética e não deixaram minar as bases sociais e políticas de suas comunidades... o que, considerando a força tradicional do... partido comunista, especialmente na França, e na Itália, é o resultado político mais positivo de após-guerra.

3o.) Um dos maiores sucessos políticos de Bonn foi, que os governos livres não reconheceram Pankow, governo títere da Alemanha comunista, sem legitimação democrática, dependente da proteção pelas forças armadas soviéticas, estacionadas em solo alemão. O mundo livre, reconhece no Governo de

Alemanha, o único defensor credenciado-Bonn o único representante legítimo da do dos supremos interesses da nação alemã. Todas as tentativas do governo comunista alemão de conseguir reconhecimento oficial fora da órbita soviética e chinesa, foram em vão. As Nações Unidas até hoje não admitiram o governo de Pankow. Atrações econômicas, pressões políticas, campanhas mentirosas de acusação ao Governo de Bonn, tudo foi feito para obter a admisão da Alemanha comunista nas Nações Unidas, e o reconhecimento oficial pelos governos africanos, asiáticos e latino-americanos. O 'Livro Branco' é prova da firmeza e eficiência com que o governo de Bonn conseguiu até agora neutralizar este perigo.

Quem fala em nome de toda a Alemanha, é o governo livremente eleito de Bonn. Apesar de governo provisório é só, Bonn, que possui as competências e os direitos de um governo soberano. De Bonn partem os impulsos políticos as iniciativas e os planos ouvidos no mundo inteiro como expressão do pensamento alemão.

4o.) Finalmente pode ser considerado sucesso o fato de ter ficado até hoje a política alemã das três potências ocidentais, Estados Unidos, França e Inglaterra uma só. Num período, em que as divergências, — por exemplo entre a França e os Estados Unidos, mas também dentro da própria OTAN — estão-se aprofundando — fazendo prever dificuldades na unidade ocidental, não há nenhuma divergência quanto ao problema alemão e à política a ser adotada na defesa da unidade estatal do povo alemão.

A França de Bonn, defendendo... Berlim com as suas tropas, estacionando poderosos exércitos em solo alemão apoiando a política de Bonn como a única legítima e eficaz no sentido de obter um dia, em termos de paz e de justiça, a realização do sonho alemão, que é uma Alemanha reunida e pacífica.

O "Livro Branco" não propõe nada à União Soviética, mas fala claramente de 'sacrifícios' que o povo alemão estaria disposto a oferecer, se amanhã a União Soviética mudar de idéia, quanto ao problema alemão.

Bonn sabe das necessidades de segurança nacional, como exige as mesmas garantias para a Alemanha.

O 'Livro Branco' não revela nenhuma novidade nesse terreno, insistindo, porém, na disposição do Governo alemão de pagar com sacrifícios caros todo e qualquer passo da União em direção à reunificação da Alemanha.

O 'Livro Branco' de Bonn é um documento convincente, necessário para historiadores, estadistas e políticos do mundo inteiro, pois é o espelho fiel da realidade política alemã de hoje.

# CINE RONDA

Jorge Roberto Buchler

O gênero "western" teve mais uma grande afronta com o filme, "O Filho do Pistoleiro".

O filme reuniu todas as qualidades possíveis e indispensáveis para tornar-se péssimo, horrível. Assalto a cadeia, perseguição a diligência, vitória do mocinho, traição, vingança, e amor de uma bela jovem, fazem parte deste rosário de características do western para o grande público, que gosta de tiros a valer (o que neste não faltou), que nada tem de valor. Nestas horas é que nos lembramos com saudades de um "Matar ou Morrer" ou de um "Os Brutos também Amam", etc.

O western é, ou melhor, foi o cinema americano e são muitos os filmes de valor que se fizeram a este respeito.

Contudo, foi e ainda é um dos meios mais lucrativos perante a grande massa, sendo por isto muito explorado. Os bons não são mais feitos hoje em dia (talvez algum perdido), quem sabe... por falta de homens como John Ford e outros que criaram verdadeiras obras de arte e de um passado marcante na história de um povo.

O cinema americano encontra-se decaído, procurando criar mitos para não desaparecer. Mitos que mudam dia a dia, pois não têm a consistência de algo verdadeiro, que atravesse séculos e conserve seu valor.

Diante do péssimo programa cinematográfico em nossa capital, só nos resta ir mesmo assistir ao festival do Gordo e do Magro, pois é a única coisa que apresenta algum interesse, como já expliquei em artigo anterior.

# Preço Motivo o Interesse

A Autarquia UBL-Projeto Gado Leiteiro, distribuiu nota informando que é uma necessidade saber qual o custo da produção do leite nas granjas que efetivamente praticam a produção de leite como empresa econômica.

Falando sobre este assunto o diretor-técnico engo. agro. João Demaria Cavallazzi, detalhou, que o saber qual o custo da produção de leite para cal-

cular o preço por quanto deve ser vendido, é uma atividade de assistência técnica, muito importante, pois considero aquele diretor técnico, que o preço além de cobrir os custos, estimular a exploração também é quem informa motiva e interessa os projetos de expansão da produção leiteira com a participação do granjeiro ou do fazendeiro.



## PRECISA-SE

De jovens com disposição para vencer na vida, para VENDEDOR e CAIXEIRO VIAJANTE. Paga-se salário e comissão.

Informações à rua João Pinto, 9 — sala 4, andar superior, das 17 às 19,00 hs.

Existe um Investimento Garantido pelo Progresso da Cidade

(Um terreno no jardim atlântico)

Um terreno no Jardim Atlântico tem valorização natural assegurada.

A cidade cresce... para Barreiros. (Disso ninguém discorda)

Portanto: valorização assegurada.

E mais — terrenos planos, em zona residencial, oferecidos a V. em financiamento de 5 anos — sem juros

Torne-se proprietário no Jardim Atlântico.

E depois, se lhe perguntarem:

— Você já fez um bom investimento?

Responda de pronto:

— Claro! Comprei um terreno no Jardim Atlântico. Questão de lógica.

## JARDIM ATLANTICO

Informações e vendas: Benjamim Averbuck Rua Tenente Silveira, 16 (esq. Trajano) — fone 3917



## VENDE-SE

APARTAMENTO NO EDIFICIO EDUARDO (Praça Getúlio Vargas)

Com dois quartos — sala de visitas — sala de jantar cosinha — banheiro social — dependência para empregados. Garagem — Armários embutidos e forração — Decoração luxuosa — Informações pelo telefone 3740.

17-5-66

## OPORTUNIDADES

- 1 — Simca Tufão 64.
  - 2 — Kombi 64.
  - 3 — Aéro Willis (equipado) 62.
- As melhores ofertas da praça. Falar com Jayme pelo fone 6393.

## Auxiliar de Escritorio

Precisa-se auxiliar de escritório. Tratar na Associação Comercial Rua Trajano 14 — 2. andar S/1.

15.5.1966

PROTEJA seus OLHOS use óculos bem adaptados



atendemos com exatidão sua receita de óculos

ÓTICA ESPECIALIZADA MODERNO LABORATÓRIO



Com 5 vitórias e 2 segundo lugares

# C.N. Riachuelo Campeão Catarinense de 66

## O ESTADO ESPORTIVO

DIRETOR: Pedro Paulo Machado — COLABORADORES: Maury Borges — Gilberto Nahas — Divino Mariot — Gilberto Paiva — Marcelus — Decio Bortolozzi.

### Expulsões no Avaí acabaram com o jogo em peleja de 55 minutos, o Figueirense Desforrou-se 2x0

O Figueirense, em revanche que solicitou ao Avaí, conseguiu desferrar-se do revés sofrido no domingo anterior, devolvendo ao "Leão" o escore de 2 x 0, apesar de ter o match, desta feita, apenas 55 minutos. Foi assim, pois o árbitro Marino Silveira que resolveu dar por encerrado o jogo

aos 10 minutos de etapa complementar, depois de ter expulsado de campo nada menos de oito jogadores do alviceleste. Tudo aconteceu quando Acácio, após bela e difícil intervenção, carregava a pelota para arremessá-la para fora da área perigosa, recebendo na ocasião um tran-

co de Tião que o arqueiro recebeu com um leve tapa no rosto do player colored, tendo-lhe então o árbitro dado voz de expulsão de campo, com o que não concordaram os jogadores do Avaí que tentaram demover o referê de sua atitude, oportunidade em que lhe foram expulsos mais sete jogadores do vice-campeão da cidade, tendo o árbitro anotado na súmula desacato à sua autoridade por parte de Ronaldo, Vadinho, Rogério I, Rogério

II, Cavallazzi, Maíque e Ito. Logo, o Avaí ficou reduzido para apenas três homens, a saber: Luizinho, Nery e Deodato, número insuficiente para que se dê continuidade a uma partida de futebol, mesmo amistosa, pois a regra é clara: não pode prosseguir um jogo quando uma das equipes não tiver em campo mais de seis jogadores.

### Domingo em Alto Rocado Estrela Azul 2 Mangueira 0

Domingo, amistoso dos mais sensacionais disputado no Campo do Estrela Azul, as equipes do Mangueira F. C. desta Capital e do Estrela Azul F. C. local o prêmio agradou em cheio, a numerosa torcida que compareceu ao local, pois foi um jogo cheio de lances que mereciam com os nervos da platéia presente.

Na primeira etapa o jogo terminou sem abertura de escore, apesar dos esforços de duas vanguardas que tentaram para abertura da partida. Na segunda etapa, a atuação das duas equipes apresentaram-se impecáveis, marcando, destituindo e conquistando o 0 x 0, que perdurou até os 45 minutos iniciais.

Em meio a presença de um ótimo lançamento de Palica abriu o escore para os locais, que nesta etapa eram superiores aos visitantes, continuaram os atletas do Mangueira lutando em busca do empate, mas esbarravam na sólida defesa do Estrela que brilhavam em defeza de suas cores, sobressaindo-se a ótima atuação do arqueiro Valmor e do lateral Duca.

Na segunda etapa a equipe local voltou com mais garra e aos 17 minutos, o

Aos 37 minutos após cobrança de uma falta por Nino, Palica assinalava o 2o gol do Estrela sendo definitivamente a sorte da contenda. Jogaram e venceram os comandados de Prequeca, com Valmor, Baltzar, O-límpio, Prequeca e Duca. Palica e Tezorinha, Estevo, Nino, Wilson e João. Palica com sua destacada atuação pode ser apontado como o melhor dos 22.

Osmar Ramos

Houve a presença em campo dos presidentes dos dois clubes, no sentido de um acordo com o árbitro para o prosseguimento do match com todos os jogadores, dado o caráter de peleja que nada mais representava do que preparar as duas equipes para o jogo de Estadual. Mas o árbitro permaneceu inflexível fazendo cumprir as determinações dadas aos mediadores de partidas de futebol, com as seguintes decisões dos mesmos são finais.

Assim, o público teve que assistir apenas 55 minutos de futebol que só de bom teve em relação a conduta do alvinegro que desde o início dominava as ações e levava a melhor por dois tentos, tentos esses obtidos no primeiro período do embate, através de Rubens, aos 25 e Romerito aos 32 minutos. Irreconhecível esteve o Avaí, embora contasse com a presença de Cavallazzi que fez seu reaparelamento.

A arbitragem, a cargo do novato Merino Silveira, não correspondeu, embora tenhamos que admitir que não teve influência alguma no escore. Errou muito, principalmente contra o Avaí. Acentou na expulsão de Acácio, mas errou quando não expulsou de campo o goleiro Agenor, o qual, nas mesmas condições agrediu de leve a Ito que o atingira.

Mirinho, aos 19 minutos do primeiro tempo, teve que deixar o gramado, fortemente contundido após chocar-se com Zézinho, sendo substituído pelo campeão juvenil Vadinho.

Os quadros foram estes: FIGUEIRENSE — Agenor; Binha, Zilton, Gersino e Mo-nel; Zézinho e Helinho; Tião, Cesar Rubens e Romerito.

AVAI — Acácio; Ronaldo, Deodato, Nery e Mirinho (Vadinho); Rogério I e Luizinho; Rogério II, Ito Cavallazzi e Maíque.

Na tranquila e ensolarada manhã de anteontem, considerada cem-por-cento propícia à prática do esporte dos fortes, efetuou-se, promovida pela Federação Aquática de Santa Catarina, o Campeonato Catarinense de Remo correspondente ao ano passado.

A disputa da supremacia do remo barba-verde acompanhada páreo por páreo pela grande multidão de adeptos do esporte que maior número de glória deu a Santa Catarina, transcorreu sem o equilíbrio e o sensacionalismo que outros certames tem oferecido. E' que o Clube Náutico Riachuelo, apresentando-se com guarnições bem constituídas e esmeradamente treinadas física e tecnicamente e em que foram postos à prova os conhecimentos do treinador Fernando Ibarra levou de vencido o certame contra o clube de Regata Aldo Luz bus-cando fazer das trinas coraçao para sobrepor-se em três páreos, mas que apenas conseguiu o páreo de oito remos, para não falar do Clube Náutico Cachoeira, os volta com a falta de barcos, e o Clube Náutico América correndo apenas para que Blumenau continue no mapa remístico de Santa Catarina.

Assim, no Clube promovido por Celso Ramos Filho pôde adjudicar-se ao título, conquistando cinco páreos seguidos, para ceder no double e no oito que foram vencidos respectivamente pelo Martinelli e Aldo Luz, ficando com o avicelste a segunda colocação, o que não deixa de ser auspicioso para a adestradíssima turma de Rita Maria, que lá no 4o páreo podia festejar a conquista do cetro máximo, com 72 pontos, contra 37 do Martinelli, 36 do Aldo Luz, 6 do América e 5 do Cachoeira.

#### Os Páreos

"4 Com" — Na prova inicial a guarnição riachuelina dominou de ponta a ponta para atingir o ponto de chegada com seis barcos de diferença sobre a guarnição segundo colocado que foi a do Martinelli que lutou pelo pósto com o Cachoeira, tendo em último chegado o Aldo Luz. Notável o rush riachuelino nos últimos 50 metros, como a demonstrar o preparo da equipe. Guarnição vencedora: Ernani Rutkoski, timoneiro e os remadores Alfredo Lino Quadros Filho, Pedro Arns, Reinaldo Wessler e Ivan Vilain.

"2 Sem" — O segundo páreo do programa, em barcos a 2 remos sem timoneiro foi também o Riachuelo vencedor, não tendo os irmãos Teodoro Rogério Vahl e Ernesto Vahl Filho encontrado dificuldade para se impor às demais duplas que foram Aldo Luz, segundo colocado, Martinelli terceiro, e América quarto. Remou com classe e desenvoltura a guarnição riachuelina, o que não se verificou com os demais que correram muito por fora e a custo evitaram entrar fora do balizamento, sendo que o América vinha à frente corrigiu o rumo na chegada.

"Single-Skiff" — Edson Altino Pereira ganhou o páreo seguinte, que constituiu o Campeonato Catarinense do Remador, representando o primeiro feito do jovem e experimentado "Sculler", neste tipo de barco. A diferença foi de sete barcos sobre o segundo colocado, o alvista Odilon Maia Martins que venceu o martinelli Sidney Prats na luta pelo pósto. Krentzfeld, do América co-

locou-se em último, não tendo concorrido por falta de barco o Cachoeirense Theilaker.

"2 Com" — A seguir veio o páreo de "dois com timoneiro", do qual era favorito a guarnição do Aldo Luz, constituída por Michel e Teixeira que acabaram sendo sublantada pela dupla riachuelina Rainoldo Wessler e Ivan Vilain, que fizeram magnífico percurso para finalizar a prova com cinco barcos de luz sobre os favoritos. O martinelli chegou e em 3o, e o América em 4o, novamente não tendo se apresentado o Cachoeira. Foi a mais aplaudida vitória do campeão, tendo o remador Hamilton Cordeiro, de tantos e significativas glórias no remo catarinense e brasileiro e um dos grandes auctores do certame se lançado às águas com roupa e tudo, isto no auge da emoção, para abraçar Vilain, Wessler e o timoneiro vitorioso. Ernani Rutkoski: seus companheiros de clube.

"4 Sem" — Esta foi a prova que se constituiu na nota negra da manhã remística de domingo. Dada a largada, avançaram as três guarnições, tendo duas se chocado com os remos, passando ambas, enquanto que a guarnição do Riachuelo avançava firme. O árbitro de percurso, o ex-campeão Sady Berber deu ordem de prosseguimento, o que não foi obedecido pelas guarnições do Aldo Luz e Martinelli, de maneira que o Riachuelo, com a guarnição constituída por Alfredo Lino Quadros Filho, Pedro Arns, Teodoro Rogério Vahl e Ernesto Vahl Filho, correu sozinho o restante do percurso, sendo proclamado vencedor. Além disso o árbitro em referência que não tinha motivo para anular a disputa, uma vez que ao o-

correr o abaloamento entre Martinelli e Aldo Luz, o Riachuelo já levava vantagem, no que constetam martinellinos e alvistas. Estes resolveram paralisar o certame por quase uma hora, colocando-se com seus barcos, inclusive os dois "oito" a frente da linha de saída, não deixando que saísse o páreo seguinte, em double-skiff, o que forçou a FASC a agir, conseguindo a entidade a muito custo demovê-los de tal atitude que fere as normas do são esportivismo e são sujeitos a punição.

"Double-Skiff" — Retirados os barcos que obstruíram a linha de saída da raia da baía sul, foi afinal efetuada do páreo de "double-skiff", a ele concorrendo apenas Sidney Prats e Odalini Furtado, pelo Martinelli, e os irmãos Tzeliki, pelo Riachuelo, vencendo a dupla rubro negra com cerca de dez barcos de luz, verificando-se, assim, na mais fácil vitória do Campeonato.

"Oito remos — Finalmente tivemos a prova de oito re-

mo, fecho de disputa olímpica. Venceu-a o Aldo Luz, que liderou a prova desde o começo para atingir a linha de chegada deixando atrás, dois barcos, o Riachuelo e o Martinelli que travaram sensacional duelo para aparentemente, chegarem juntos, tendo os juizes de chegada achado que o alviceleste havia levado a melhor. Todavia, os martinellinos, protestaram achando que foi justamente o contrário. O C. R. Aldo Luz, vencedor do páreo, alinhou a seguinte guarnição: Alvaro Elbo, timoneiro e os remadores Michel Proechmann, Manoel João Teixeira, Wilson A'vila dos Santos, Manoel Witt, Cesar Carioni, Servio Roubaid, Paulo Henrique Vieni e Wilson Maurício de Barros. Muito ovacionada pelos riachuelinos a atracão do oito alviceleste que teve como vogas o "rower" Edson Altino Pereira, que não deixou de ser justo tratando-se de uma guarnição por demais jovem, mas dotada de muita raças.

### Seleções do Brasil: Vitória no Maracanã e empate no Morumbi

As seleções em função do Brasil estiveram em ação, sábado e domingo, tendo a formação A, considerada a titular, derrotado a seleção do País de Gales, no Maracanã, enquanto que a Seleção B, atuando no dia seguinte, no Morumbi, não foi além de um empate com a seleção chilena.

Alberto, Brito, Orlando e Rildo; Denilson e Gerson; Garrincha, Servilho — Silva e Paraná. Goals de Silva, Servilho e Garrincha. Seleção B: Manga; D. Santos, Belini, Altair e Paulo Henrique; Dias e Fefeu; Neto, Flávio, Tostão e Rinaldo, Gol de Rinaldo.

Eis como formou o Brasil nos dois jogos. Seleção A: Gilmar; Carlos

### Carta e Resposta

Ao nosso redator foi endereçada a carta que abaixo transcrevemos: Florianópolis, 10 de maio de 1966

Ilmo. Sr. Diretor da Seção Esportiva de "O ESTADO". Nesta. Em edição de domingo desse conceituado matutino, deparei-me-me, na página destinada aos esportes, uma crônica, evidentemente publicada sob a responsabilidade de V. S. por não trazer assinatura, e na qual se fazem críticas infundadas a suposta falta de cordialidade do Clube Náutico Francisco Martinelli para com o Riachuelo, em virtude de haver este solicitado àquele, por empréstimo, um barco que lhe teria sido negado.

E' absolutamente destituída de fundamento a versão. O Clube Náutico Francisco Martinelli não recusou emprestar ao Riachuelo o barco em questão. Tudo se resume num mal entendido, explorando malevolamente por interessados em incompatibilizar o Martinelli com a opinião pública. Ao contrário, o Martinelli se dispunha a atender ao seu irmão e a troca de ofícios entre as duas presidências o atesta.

O cronista, antes de avançar as afirmações que fez, atribuindo ao Martinelli mesquinha, falta de lealdade a de cooperação e outras pechas que meu Clube, dadas as suas tradições no Remo Catarinense tem de revelar deveria ter-se informado em fontes insuspeitas, se realmente não quisesse por sua vez tomar o pedido da intriga e das inverdades. Venho, pois, apelar para o critério da imparcialidade de V. S., pedindo-lhe que retifique as considerações aleivasas feitas na referida crônica. Faça-o em consideração ao público, que

não deve ser mal informado a respeito duma atitude que está sendo inaceessavelmente explorada por adversários do Martinelli.

Aliás, se mesquinha, falta de lealdade e de cooperação possa existir em casos tais, cumpre-me dizer que não foi o Martinelli que tentou impedir o Remo Catarinense de participar do Campeonato Brasileiro, muito ao contrário, foi o Martinelli quem deu todo apoio à Federação Aquática de Santa Catarina para que se fizesse representar naquela competição nacional, onde, como se sabe, o Remo Catarinense obteve um honroso Vice-Campeão.

Cordialmente Narbal Villela — Presidente do C. N. Francisco Martinelli.

Nossa resposta: E' feita a retificação pedida nos termos da carta acima. E' que, com a nota em referência, apenas quisemos dar uma interpretação sobre o que houve realmente, pois fazer o oferecimento de barcos por empréstimo, e não atendê-lo de pronto sob esta ou aquela desculpa não é nada elegante, ainda mais para uma agremiação que sobremaneira havia o esporte do re nacional. A Carta que a diretoria do C. N. Francisco Martinelli e que por solicitação do presidente Celso Ramos Filho foi por nós divulgada na íntegra, é o melhor atestado de que o rubronegro não agiu de acordo com os ditames da boa cordialidade que deve existir entre clubes de gabarito com são Riachuelo e Martinelli. Agora é esquecer o sucedido e voltar às boas, porque o remo catarinense não pode parar, tendo Martinelli e Riachuelo entre os seus mais denodados batallhadores.

**Cinemas**

**CENTRO**

**Cine São José**  
às 3 e 8 hs.  
Stephen Boyd  
Sophia Loren  
— em —  
**A QUEDA DO IMPERIO ROMANO**  
UltraPanavision — Technicolor  
Censura até 10 anos

**Cine Ritz**  
às 5 e 8 hs.  
Russ Tamblyn  
Maria Granada  
— em —  
**O FILHO DO PISTOLEIRO**  
CinemaScope Technicolor  
Censura até 14 anos

**Cine Poxy**  
às 4 e 8 hs.  
Jeffries Lang  
Rosanna Podestá  
— em —  
**SOZINHO CONTRA ROMA**  
CinemaScope Technicolor  
Censura até 10 anos

**BAIRROS**

**Cine Glória**  
às 5 e 8hs.  
Stephen Boyd  
Diane Cilento  
— em —  
**A VERDADE OCULTA**  
CinemaScope  
Censura até 14 anos

**Cine Império**  
às 8 hs.  
Jesse Valadão  
Sônia Dutra  
Vera Vianna  
— em —  
**A HISTORIA DE UM CRÁPULA**  
Censura até 18 anos

**Cine Pajá**  
às 8 hs.  
Carlo Giuffrè  
Sylva Koscina  
Michelle Mercier  
— em —  
**AMOR EM 4 DIMENSÕES**  
Censura até 18 anos

**BANCO NACIONAL DO PARANÁ E SANTA CATARINA S. A.**

Agência de Florianópolis (SC)

Movimento em 31/12 de 1965 (conf. art. 2º § 2. lei 4.595)

**APLICAÇÃO** **DEPÓSITOS**

Cr\$ 265.422.776 Cr\$1.086.478.263

---

**PARTICIPAÇÃO**

José Pedro Marfim Filho e Lucília Soares Morfim  
Antônio Vitorino de Almeida e Maria Clarinda de Almeida

Participam os parentes e pessoas amigas o noivado de seus filhos.

**ANA MARIA** e **CELIO ANTONIO**

Av. Duque de Caxias, 183 — Santos

---

**Touring Club do Brasil**

Avizamos aos senhores associados que acaba de chegar o último número da REVISTA TOURING. A mesma será entregue em nosso escritório Galeria Jaqueline Loja 6 mediante a apresentação da carteira social (Cartão) e assinatura no livro competente.

A Direção

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal de Santa Catarina  
Comunicação N. 8

# A Lua, os Mitos os Eclipses

(Uma história dos Eclipses desde a Antiguidade).

A. Seixas Netto

VIII

Como ocorrem os Eclipses, tanto do Sol quanto da Lua? — Simplesmente porque existe a Lua, gravitando em torno da Terra, na posição em que está. Os Eclipses da Lua, são provocados pela interceptação da Luz-Solar pela Terra e a passagem do satélite no cone de sombra. Os Eclipses do Sol são provocados pela passagem da Lua à frente do disco solar, visto de um lugar da Terra. Formam os três corpos (Terra, Lua, Sol) um conjunto astronômico especial: quando se situam sobre corpos alinhados, ocorre o eclipse. Os eclipses do Sol podem ser Total, quando o centro dos três astros estiverem em perfeito alinhamento, com o Sol num extremo, a Terra no outro e a Lua no meio (meio quer dizer entre os dois corpos e não exatamente o meio das distâncias), assim, o disco do Sol é perfeitamente coberto, para o observador em dado ponto da Terra onde passa essa linha, pela Lua; e PARCIAL é o eclipse em que um dos astros está deslocado adiante ou atrás dessa linha de centro: ANULAR é o eclipse em que a Lua está tão distante da Terra que o seu cone de sombra não pode alcançar a Terra, e assim, o disco do Sol não é de todo encoberto pela Lua, ficando um anel não coberto, no momento central do eclipse. Como a Lua está cumprindo uma órbita inclinada 5,12 graus médios sobre o plano orbital da Terra, não há, necessariamente, 24 eclipses por ano, o que ocorreria se ela

permanecesse em órbita alinhada com a órbita da Terra, mas sim, no máximo 7 eclipses e no mínimo dois; no último caso, os dois serão do Sol; no primeiro caso, nunca poderá haver mais de três eclipses da Lua por ano; quando há 7 eclipses por ano, dois são da Lua e cinco do Sol. a sombra da Lua cobre sobre a superfície da Terra uma área de 200 quilômetros de largura com extensão de 120 graus de longitude; o início do eclipse é sempre a oeste e termina a leste, porque a Lua passa na frente do Sol com o rumo oeste-leste. Os eclipses do Sol ocorrem somente na Lua Nova e os da Lua no Plenilúnio. Os NODOS da Lua são os pontos em que sua órbita corta a órbita terrestre por tanto, há dois NODOS LUNARES: o deslocamento dos NODOS NA ECLIPSE é retrogrado anual de 19 graus 15 minutos por ano, donde uma revolução completa dos NODOS levar 18 anos e 218 dias, ou 18,59 anos. Este mecanismo foi descoberto pelos astrônomos caldeus da antiguidade e tem o nome de CICLO DE SAROS. Num CICLO DE SAROS há 41 eclipses do Sol e 29 da Lua; portanto, em cada 19 anos médios há 70 eclipses. O mecanismo de curso dos eclipses (Sombra) é complexo. Observando-se eclipses do Sol, vê-se que a sombra lunar, na linha de totalidade ocorre de sudoeste para nordeste em março; de noroeste para sudeste em setembro, em junho toma as direções nordeste sudoeste; em dezembro rodando para sudoeste e logo para nordeste. É que a Terra é esférica e tem rotação, portanto a sombra descreve longos arcos de curso, ao per correr a Lua o seu movimento oeste-leste à frente do Sol.

garantimos toda a assistência prevista no livrete de serviços técnicos VW



revendedor autorizado Volkswagen

C. RAMOS COMERCIO E AGENCIAS  
RUA CEL. PEDRO DEMORO, 1466

## Investigações Científicas na Antártida

Pelo acadêmico Dmitri Scherbakov

APN — O.P. — O estudo da Antártida oferece grande interesse não só para as ciências que estudam a Terra mas também para a biologia e medicina. Interessam os particularíssimos processos físicos que se operam na Antártida, as originais condições inerentes a este continente a influência que ele exerce em outras partes da Terra. Tendo em vista o grande significado do científico das investigações da Antártida, durante o Ano Geofísico Internacional muitos países enviaram a este continente suas expedições científicas, que, trabalhando em um espírito de colaboração internacional e de ajuda mútua, solucionaram diversos problemas científicos importantes. Em 1961 passou a vigorar o 'Tratado sobre a Antártida', que proclamou esta região zona de paz, onde, de acordo com o estabelecido, se efetuam investigações multilaterais que visam apenas fins pacíficos.

mação. Com estes dados foram compostos os primeiros mapas geológicos de toda a Antártida na escala de ..... 110.000.000, e uma série de esquemas tectônicos do continente.

Pelo fato do continente antártico estar exposto à ação da poderosa e constante pressão do gelo, o estudo do estado de sua crosta terrestre tem especial importância. As investigações permitiram estabelecer o caráter continental da crosta terrestre da Antártida, a espessura da crosta em algumas zonas, e certas leis de sua modificação. Estabeleceu-se a queda isostática da crosta sob os efeitos do congelamento. Após este estudo foram compostos mapas esquemáticos da espessura da crosta terrestre e o mapa físico do manto superior e sua maquete para a Antártida.

O estudo dos fenômenos eletromagnéticos faz parte do problema geral relacionado com a investigação da interação da torrente corpuscular do Sol e da esfera magnética da Terra. Pela primeira vez pôde-se estabelecer para esta zona polar um quadro geral da distribuição geográfica de algumas características médias do campo geomagnético alterno, da ionosfera, das auroras boreais e raios cósmicos para o período da máxima atividade solar.

Os cientistas estabeleceram a estreita inter-relação dos processos sinóticos das latitudes altas e baixas do Hemisfério Sul, e obtiveram dados relativos à circulação atmosférica em todo o hemisfério. Após as observações foi composto o primeiro Guia Aeroclimático da Antártida. Interessantes dados científicos foram obtidos pelos oceanógrafos que estudaram as questões do regime dinâmico, térmico e químico das águas árticas, assim como o mecanismo do intercâmbio de propriedades físicas entre o oceano Meridional e as partes adjacentes do oceano Universal; pelos biólogos que completaram os dados concernentes à composição e à distribuição da fauna e da flora da Antártida; pelos médicos e outros especialistas.

Bravemente será publicado na União Soviética o Atlas da Antártida em dois tomos, que resume todos os conhecimentos, sobre a Antártida (a história das investigações, a geografia, a ionosfera, os raios cósmicos, as correntes térmicas, as auroras boreais, o geomagnetismo, a sistologia, a geologia e paleontologia, as auroras boreais, o geomagnetismo, as águas do oceano Meridional, a biologia, as zonas físico-geográficas, a topografia, a hidrografia e dados referentes a todos os aspectos de algumas zonas). Muitos mapas do Atlas constituíram uma nova contribuição à ciência. A estrutura do Atlas se caracteriza por um harmonioso sistema de interdependência que representa um novo passo na metodologia da descrição complexa da natureza.

Atualmente os cientistas soviéticos continuam investigando o sexto continente. Em fins de 1955, saiu para a Antártida a XI Expedição Antártida Soviética, que conta com a cooperação de especialistas estrangeiros: 4 poloneses, um chileno-americano, um húngaro e um búlgaro.

Das numerosas expedições soviéticas participaram cientistas dos Estados Unidos, Canadá, Tchecoslováquia, República Democrática Alemã, Hungria, Polónia. Em 1964-1965 as expedições científicas soviéticas deram oportunidade aos especialistas japoneses de estabelecerem a estação científica temporariamente denominada 'Mirni'. Cientistas soviéticos visitaram em caráter pacífico as estações científicas dos Estados Unidos, Austrália, Japão, Bélgica, Inglaterra, França e outros países. Entre as expedições antárticas soviéticas e as estações científicas de outros países é mantido constante contato por rádio e se verifica o intercâmbio de dados científicos. As expedições de todos os países mantêm estreita colaboração entre si.

A Antártida pode servir como um bom exemplo de colaboração internacional de países com diferentes regimes sociais.

## EDITAL N. 13

O Diretor da Faculdade de Direito, da Universidade Federal de Santa Catarina, cumprindo decisão da Congregação, e atendendo solicitação da Banca Examinadora, marca data e dá outras providências para a realização do concurso de auxiliar de ensino da cadeira de Direito do Trabalho:

- o concurso terá início no dia 9 de agosto do corrente ano, às 8 horas;
- a Banca Examinadora será constituída pelos Professores Henrique Stodiek, Telmo Vieira Ribeiro e Lauro Linhares, sob a presidência do primeiro;
- as normas do concurso são as constantes do Edital N. 10, de 6 de setembro de 1965, publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, em 15 daquele mês;
- os candidatos inscritos são os seguintes:  
F. Carminatti Júnior, Nery J. Rosa, Ney Walmor Humbert, Emílio Rothfuchs Neto, Almir José Rosa e Calixtra A. Cunha.

Florianópolis, 11 de maio de 1966  
Prof. Waldemiro Cascaes — Diretor em Exercício

# FEIRA de PREÇOS BAIXOS

(realmente baixos!)

exposição em todos os

## DEPARTAMENTOS



Com o propósito de encaminhar os planos de assistência à agropecuária, que serão realizados este ano em Santa Catarina pelo Ministério da Agricultura juntamente com a Secretaria da Agricultura e a ACARESC, viajou para a Guanabara e dr. Antônio Pichetti, titular dos negócios da agricultura catarinense.

Serão abonadas as faltas dos médicos do serviço público estadual que participarem do 3.º salão de ciências médicas, que se instalou ontem em São Paulo. A resolução do Governador Ivo Silveira atende a solicitação da Associação Médica Brasileira. O 3.º salão de Ciências Médicas prolongar-se-á até o dia 22 corrente.

# Boi caro faz sunab pensar em racionamento

A SUNAB está preocupada com a alta do preço da arrôba do boi, que de nove mil cruzeiros, em dezembro, subiu para 12 mil em janeiro e, agora, já está a 17 mil. O Sr. Guilherme Borghoff, em vista disso, está adotando uma série de providências para evitar maiores consequências no próximo período de entressafra, alardeado pelos pecuaristas, como dos mais sombrios, em face, segundo dizem, da matança indiscriminada de reses à época da intervenção da SUNAB nos frigoríficos concordatários do grupo Fialdini. A questão de carne do Rio Grande do Sul já é realidade, e, se o suprimento do produto gaúcho não for suficiente para regular o mercado, a SUNAB adotará o racionamento do produto e, paralelamente, a importação, já em

adiantadas negociações, da carne argentina. Também, não está afastada a hipótese de o Governo importar do Paraguai 100 mil cabeças de gado.

Enquanto isso, os preços da carne, no atacado, pelo que sabemos, serão majorados em junho pela CADEP, portanto, com a chancela oficial. O quilo do quarto traseiro (carne de primeira), atualmente fixado em Cr\$ 1560 o quilo, deverá passar para Cr\$ 1740, o que elevará o preço do produto, no varejo, para no mínimo, Cr\$ 2600. O preço mínimo da carne de primeira, agora, é de Cr\$ 2340.

Os panificadores estão com assembleia - geral marcada para amanhã à tarde. Debaterão várias medidas econômicas, visando à defesa da classe em face do preço, segun-

do alegam, inteiramente desatualizado do preço do pão tabelado, a bisnaga de 200 grs. Apresentada a plenário na última assembleia, há uma proposta que ficou em suspenso: a suspensão do trabalho noturno nas padarias, com a consequente dispensa dos trabalhadores daquele turno. O carioca, adotada essa fórmula, passaria a comer pão dormindo, já que a 1.ª fornada passaria a ser feita depois das 8 horas. Enquanto isso, o Sr. Guilherme Borghoff já afirmou que o consumidor não pagará maior preço pelo pão e que os panificadores não serão prejudicados, pois será adotada uma fórmula que os beneficie através da economia de divisas feitas pelo Governo com a importação de trigo. O problema do pão será equacionado ainda esta semana.

# Gemini 9 sobe para ter lua mais perto

NOVA YORK, 16 (OE) - Com o vôo que os cosmonautas Thomas Stafford e Eugene Geran efetuaram a 17 e 20 do corrente, o programa espacial Gemini se aproxima de seu fim. Para os dirigentes da administração aeroespacial norte-americana, esse programa foi um parentese entre o Mercury, dedicado à inovação, e o Apolo, de ação, que permitira enviar uma cabina espacial à Lua.

O programa Gemini teve essencialmente por objetivo o aperfeiçoamento de certas técnicas que se são necessárias aos astronautas das missões luna-

res norte-americanas, se desejarem cumprir com perfeição as tarefas cada vez mais complexas que lhes serão confiadas.

Desde as seis experiências Mercury que, de 5 de maio de 1961 a 16 de maio de 1963 abriram aos EUA o caminho do espaço, os especialistas norte-americanos conseguiram em conjunto, apesar de certas emoções e pequenos contra-tempos, não apenas respeitar as datas previstas, como também acumular êxitos técnicos.

Das doze missões inscritas no programa Gemini, as seis primeiras fo-

ram concebidas principalmente para experimentar na espacial biplace da NASA. Além disso, os dois primeiros vôos haviam sido compreendidos por uma capsula sem tripulação.

A segunda metade do programa se estende sobre dois aspectos particulares:

Por um lado, a execução dos métodos de encontro no espaço (com mudanças de órbitas, processos de aceleração, operações de manobra, etc.) e de união entre duas capsulas espaciais situadas desde sua saída em órbitas diferentes.

# Ação contínua fixa...

(Cont. da 1.ª pag.) permitir fácil acesso aos países do Prata integrando-os à nossa economia, especialmente, tendo em vista a efetiva participação do Brasil na ASSOCIAÇÃO LATINO AMERICANA DE LIVRE COMÉRCIO (ALALC). Independentemente. Excelente Senhor Presidente, da economia direta que resultará da conclusão da BR-101, desejamos registrar a expressiva economia dos custos de produção, decorrentes da sensível baixa que deverão sofrer os fretes rodoviários, tudo isso, harmonizando-se com a salutar política do Governo Federal, que visa o aumento de produtividade e contenção de custos, fundamentais à colimação dos objetivos de estabilização financeira e desenvolvimento, em bases sólidas do nosso País.

Em documento entregue a Vossa Excelência, em agosto de 1965, quando do isolamento do Estado do Rio Grande do Sul, decorrente do desastre do "Passo do Socorro", procuramos demonstrar as implicações só-

cio-econômicas e político-estratégicas da BR-101.

Agora pretende-se, tão somente, exercer a necessidade premente de serem suplementadas as verbas destinadas ao prosseguimento das obras da rodovia, cuja insuficiência se demonstra ao assinalar que o trecho Pôrto Alegre - Garuva foi aquinhado no orçamento vigente, com um importe global de apenas 19,5 bilhões de cruzeiros.

Para a conclusão da rodovia estima-se a necessidade de investir um total de 93 bilhões de cruzeiros, com possibilidade de financiamento parcial por parte do Banco Internacional de Reconstrução e do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Ressalte-se, entretanto, que em decorrência do perfil da BR-101, registrar apenas 6,6% (seis pontos seis) de seu traçado em terreno montanhoso contra 50% (cinquenta por cento) da BR-116, sua conclusão acarretará uma economia anual no valor igual ao investimento; (em combustível,

14,7% - Cr\$ 2 bilhões; em tempo, 34% - Cr\$ 19 bilhões; e, em depreciação 12% - Cr\$ 72 bilhões de cruzeiros), só no setor de transportes.

Admitindo-se que as verbas orçamentárias existentes somam a 12 bilhões de cruzeiros, que o Banco Mundial ou o Banco Interamericano de Desenvolvimento, financie 50% (cinquenta por cento), da pavimentação, evidencia-se que os recursos a serem deferidos pelo Tesouro Nacional - inclusive de se prever mecanismo de Letras do Tesouro - somariam a cerca de 50 bilhões de cruzeiros, parte deferida neste exercício, como suplementação, e, parte a ser investida no exercício próximo.

Esta, Senhor Presidente, nossa postulação, certos de que seu atendimento por parte do Governo de Vossa Excelência será mais um serviço prestado pelo Governo da Revolução à Pátria comum.

CONGRESSO DOS MUNICÍPIOS PRÓ BR-101. Pôrto Alegre, 15 de maio de 1966.

## BDE Elegue Novo Diretor

Em assembleia geral extraordinária realizada na manhã de ontem, foi eleito para uma das diretorias do Banco de Desenvolvimento do Estado o dr. Paulo Bauer Filho, tendo como suplente o sr. Evaldo Moritz.

O novo diretor do BDE, candidato indicado pelo governador Ivo Silveira, exerceu por cinco anos o cargo de diretor da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, possuindo larga experiência bancária, o que o capacita plenamente a exercer suas funções no órgão bancário oficial do nosso Estado. O dr. Paulo Bauer Filho foi ainda secretário particular do ex-governador Celso Ramos e consultor jurídico do Estado.

## Educação Tem Bolsa Para Cursos

A Secretaria de Educação e Cultura, através da Diretoria dos Servidores de Extensão, leva ao conhecimento dos interessados que se encontra aberta, até 31 do corrente, a inscrição de candidatos a bolsas de estudo para dois Cursos Intensivos de Física na cidade de Pôrto Alegre, nos meses de junho e julho próximos.

Os referidos Cursos serão realizados, no Centro de Treinamento de Professores de Ciências do Rio Grande do Sul, os quais obedecerão ao seguinte calendário:

Curso A - (15 dias) de 1. a 15 de junho  
Valor da bolsa Cr\$ 50.000

Curso B - (30 dias) de 1. a 30 de julho  
Valor da bolsa Cr\$ 100.000

Os candidatos deverão juntar ao formulário de inscrição, um atestado que comprove o seu efetivo exercício na disciplina de Física, passado pela Direção da Escola.

As inscrições poderão ser feitas através da SEC assim como particularmente, por meio de carta ao Instituto de Física da UFRGS, sendo que para Santa Catarina, estão reservadas 15 vagas.

Os interessados, mesmo fazendo inscrições particular deverão procurar o necessário formulário de inscrição na Diretoria dos Serviços de Extensão da SEC, no horário das 14 às 16 horas com a Professora Jandira Ávila, quando e com quem poderão obter outras informações.

## Thibau Conta Política de Minerio

RIO, 16 (OE) - A fim de explicar a política de minerios adotada pelo governo federal, o ministro das Minas e Energia, sr. Mauro Thibau, pronunciará em São Paulo, hoje, uma conferência que abordará todos os detalhes da referida política.

A conferência, que será realizada nos salões da Delegacia Regional da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, será seguida de debates. Para justificar as razões que determinaram a assinatura de um protocolo de intenção entre a Companhia de Vale do Rio Doce e a ICOMI pertencente ao grupo Azuleiro Antunes, o ministro Mauro Thibau fará uma explanação retrospectiva sobre a situação da política de minerios do País.

## Costa Diz Que Brasília é Para Ficar

BRASÍLIA, 16 (OE) - O general Costa e Silva chegará a esta capital, amanhã, a fim de acertar os detalhes de sua participação na convenção nacional da ARENA. Em discurso que pronunciará naquela convenção, o candidato do partido governista ressaltará o seu propósito de considerar como imprescindível a existência de apenas uma Capital federal, e que "Brasília é irreversível".

A passagem do general Costa e Silva no Ministério da Guerra, vem sendo marcada por uma série de atitudes para com a cidade de Brasília, pois, em dois anos, praticamente duplicou as instalações contingentes que o exército possuía nesta cidade. Construiu, ainda, os quartéis do Regimento de Cavalaria de Guarda, Reconhecimento Mecanizado, Bateria Anti-Aérea e da Polícia do Exército que antes era apenas uma Companhia. Completou, também, o efetivo do BGP e o Hospital do Exército.

Comprova-se, ainda, a intenção do general Costa e Silva de dar à cidade todas as condições para ser a Capital, de fato e de direito, pela ampliação do quadro de seu Gabinete, além da construção da Estação Central de Rádio do Exército, cuja conclusão está prevista para o fim do corrente ano.

## Castelo Vê Adiamiento Inutil

BRASÍLIA, 16 (OE) - O Presidente Castelo Branco disse a alguns deputados com os quais conversou, na semana passada, em Brasília, que considera desnecessário e inútil o adiamiento das eleições parlamentares, como desejam vastas correntes no Congresso. Não há porque se alterar disposições eleitorais já fixadas, especialmente sob a alegação de que, a continuarem as atuais regras do jogo, os candidatos da ARENA seriam fragorosamente derrotados. Tal previsão não é feita pelo Presidente, que sempre que a ouve argumenta no sentido de que os candidatos deveriam preocupar-se um pouco mais em expor suas idéias e teses - até mesmo criticando o seu Governo, se quizerem - e menos com as perspectivas de derrotas.

O Governo, assim, não tomará a iniciativa de endossar qualquer atitude no sentido do adiamiento das eleições. Ainda mais porque adiamiento implicaria em prorrogação, e prorrogação é matéria que não pode sequer ser considerada.

Acham os observadores que o adiamiento estará condenado ao fracasso, e pelas mesmas razões que levam à sepultura a extinção do domicílio eleitoral: nenhuma emenda constitucional poderá ser aprovada sem o apoio oficial.

## NO LEGISLATIVO:

# Mensagem Repercute no Congresso pró BR-101

Alcançou grande repercussão a Mensagem da Assembleia Legislativa do Estado, apresentada no Congresso Pró BR-101, encerrada no último domingo em Pôrto Alegre. Referida Mensagem, publicada a seguir na íntegra, foi assinada pelo presidente Lecian Slovinski e pelos demais integrantes da Comissão Parlamentar que participou do certame na capital gaúcha:

"Os deputados que esta mensagem subscrevem, representando o pensamento da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, desejavam, inicialmente, apresentar, aos participantes deste Congresso, um estudo o mais amplo e profundo, onde as implicações sócio-econômicas e político-econômicas e político-estratégicas da BR-101, ficassem evidentes e indiscutíveis.

Ao compulsarmos o relatório realizado sob a égide das Federações das Indústrias do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul sentimos que as considerações e os números nele expostos alcançam todos os horizontes procurados, com circunspeção e invulgar seriedade.

Que nos permitam, entretanto, repisar certas conclusões elaboradas, cujos influxos, hoje, preocupam as mais diversas camadas sociais da coletividade catarinense. Se esta rodovia para os Estados do Paraná e Rio Grande do Sul mais se caracteriza como um desdobramento de ligação rodoviária, indispensável nas épocas de enchentes, para Santa Catarina, na realidade, ela se resalta como imperativo de sobrevivência econômica.

Na zona litorânea de nosso Estado, ou seja, nas 104 cidades edificadas ao longo do eixo da BR-101, localizam-se 80% da mão de obra industrial, 70% do capital investido em indústria, 57,4% da população catarinense sem considerarmos a Siderúrgica de Santa Catarina e o complexo carbo-químico, já em fase de implantação, com reflexos na infra-estrutura brasileira e influência na Segurança Nacional.

Se na realidade o nosso grande e diversificado parque industrial, plantado, substancialmente no Vale do Itajaí e ao norte, pelo esforço criador do imigrante alemão, prima pela qualidade de sua manufatura e o alto grau de produtividade, no problema dos transportes, poderá encontrar o seu indefectível oco. Eis que, a indústria de nossa região, normalmente operando matérias primas importadas de outros Estados, e a eles devolvendo a mais significativa percentagem de sua produção, por falta de um mercado local, fica sujeita ao duplo e oneroso frete de rodovias obsoletas e, às vezes, impraticáveis.

E como esperar o desenvolvimento deste parque industrial, num clima de desestímulo de tão parcas e anuviadas perspectivas? Como absorver, integrando na vida produtiva do Estado, os novos 100.000 catarinenses, que em 1970, atingirão a idade do trabalho? Urge que se diga, em termos mesmo de colaboração, que para a consolidação do clima de tranquilidade imposto ao país pelo atual governo, deve-se preparar as bases do desenvolvimentismo, serena e paulatinamente, às sombras de uma racional planificação.

O industrial, o investidor de recursos nos seus mais variados matizes, não cor-

responderão ao chamamento da epetangidos apenas pelo clamor emocionados governantes. O capital sempre garantias: garantias que se traduzem em paz social, facilidades creditícias e transportes adequados. Temos, nós catarinenses, tradição de trabalho, disponibilidade energética, vivemos em paz social; rodovias e delas faremos artérias vivas e permanentes do organismo nacional. Este drama, o da conclusão da Rodovia nos atinge de modo brutal e trágico, já dois longos e inoperantes decênios. Dramaticidade que se avoluma e cresce à medida que a velha rodovia estadual já incapaz ao atendimento normal do tráfego pesado e contínuo, é interrompido pelos vários trechos da BR-101, que não se completarem, a prejudicam permanentemente. Mas aos interesses particulares do Paraná e em especial do Rio Grande do Sul, elas também dizem respeito.

Bastou, há pouco ainda, a queda da Ponte do Passo do Socorro, para que a produção gaúcha estagnasse nas fontes e o próprio Estado da Guanabara ficasse desfalcado de arroz. Não foram pressas, mobilizada a própria Marinha de Guerra, e as consequências teriam imprevisíveis. Ultrapassando estas ocupações de âmbito regional, a BR-101 também reflete na economia brasileira no seu sentido mais lato.

O Sindicato das Empresas de Transportes de Carga do Rio Grande do Sul, em publicação feita na Revista de Engenharia, com dados irretorquíveis, já demonstrou que a economia decorrente diferença do perfil entre as duas rodovias, BR-101 e BR-116, só no setor transportes em um ano, alcançaria um total de 93 bilhões de cruzeiros, praticamente a importância reclamada para conclusão da BR-101.

Igualmente as Forças Armadas, várias oportunidades já confirmaram valor estratégico-militar, valor agora firmado pelo recente e abalizado pronunciamento de Sua Excelência o Senhor comandante do Terceiro Exército. A grande e inofensiva verdade, é que nunca demonstrou tanto a evidência dos riscos sob o silêncio constrangedor dos responsáveis, pelo equacionamento e a solução do problema. Cremos, contudo, na histórica que vivemos e assim amamos a solução... Esta interligação do governo, classes conservadoras e povos, representados por Vossas Excelências, garantia mais representativa das vantagens que nos dominam.

Excelentíssimos Congressistas: somente a conclusão da BR-101 justará, em toda sua plenitude, movendo como o que estamos a realizar. Esta timidez entre governantes e governados esta aproximação entre brasileiros dos outros Estados, procurando soluções comuns, deve-se transformar numa corrente da vida pública e administrativa Brasil. O Governo só será povo e só será governo, quando os interesses identificarem num só e único sentimento de redenção nacional. Busquemos, na projeção dessa Rodovia, traçada na integração econômica de 3 Estados uma fonte de inspiração que igualmente o labor de suas gentes, ao passo de um só ritmo, na direção do mesmo e imorredouro ideal"

# MDB reluta entre abstenção e protesto

RIO, 13 (OE) - O gabinete executivo do MDB, em reunião marcada amanhã, 14-feira, debaterá a posição a ser adotada pelo partido em face do processo sucessório, sobre o qual as diversas correntes oposicionistas têm opiniões divergentes, sobretudo no que tange ao lançamento de candidatos.

A quase unanimidade dos ex-trabalhistas, por exemplo, segundo pesquisas pro-

cedidas pelo deputado Doutel de Azevedo, sustenta a tese da abstenção e ficaria inteiramente à margem do processo presidencial, sem lançar candidato, apoiar o que for apresentado pelo mesmo que este se comprometa com o programa de redemocratização pelo voto. Para os ex-pesquisistas, o MDB cumpre tão somente, denunciando a "farsa" o processo indireto, e retira qualquer possibilidade de